

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

MISSÕES PÓS-PANDEMIA

DEPOIS QUE A PANDEMIA PASSAR

Nunca vivemos algo sequer semelhante a isso.

QUAL O FUTURO DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA?

... estamos sendo levados a um modelo diferente (...) com um sistema misto de presença em sala de aula e de ensino *on-line*.

LUZ NAS TREVAS!

Ainda não fomos arrebatados; ainda temos uma missão...

AH, NÃO PODEMOS FICAR PASSIVOS!

Temos que ser cautelosos e prudentes, mas não podemos ser passivos, temos que continuar mostrando o amor de Deus em tempos de reclusão e limites.

DISTANCIAMENTO SOCIAL - CONEXÃO ESPIRITUAL

Nunca mais seremos os mesmos. Quem sabe seremos até melhores! Todavia, há uma certeza: *Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre* (Hb 13.8).



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

A raiz de todos os males (I Tm 6:10)	Formato da pista de skate	“Removeu os altares estranhos, e os (?), quebrou as colunas, cortou os aserins” (II Cr 14:3)	Nata Inspiradora do artista	Um dos objetivos da reunião dos fiéis
Condição da graça de Deus (I Pe 4:10)		Quer dizer		
Interjeição vocativa	O espírito que saiu da besta (Ap 16:13)		Expressão que denota surpresa	
			Movimento dos Sem-Terra (sigla)	
Entre Ele e Belial não há harmonia (II Co 6:15)	Pássaro, em francês			
	Rarefazer			
Margem; beira			O de Jesus o tornou mediador entre Deus e os homens (Hb 9:14-15)	
Teste de (?): prova a paternidade		São e salvo		
			Antônio Dias, pintor	
Relativo à água		Pelo das pálpebras		
Construtor da Arca, na qual salvou do Dilúvio toda a sua família e os animais (Gn 7:7-9)	Caminha	Cidade do 1º milagre de Jesus (Jo 2:11)		
	Espaço central do circo	Jogadores da zaga	Gigabyte (símbolo)	
		Esporte praticado na neve		
Orelha, em inglês	“Quem (?) e for batizado será salvo”		As plásticas são vendidas no mercado	
			Pontaria, em inglês	
Localização da hélice no navio	Tonelada (símbolo)		Aeronáutica (abrev.)	Evanildo Bechara, filólogo brasileiro
Local onde o Senhor se apresentou como fogo, fazendo-o fumegar (Êx 19:18)	Conjunto de galhos da planta			

BANCO 3/alm — ear: 6/0lseau — ourela. 10/multiforme.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Maio de 2020

A			F		N
P	U	B	L	I	C
A	R	A	B	E	B
Z	R	S	E	R	V
S	E	X	T	A	P
S	A	I	R	I	Ã
T	M	A	L	D	O
D	E	F	E	S	A
J	A	C	U	S	A
C		O	C	O	I
D	O	R	I	V	A
N		E		U	R
C	O	R	A	L	I
S	B	H	A	M	A
C	O	N	S	A	G



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Gilson Mello Silveira, Jefferson de Souza Silva, Igmar de Freitas, Gilberto Gedaias, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

ijeab/Freepik, freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto)
Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



O MUNDO ACABOU!

Sim, o mundo acabou. Mas não ainda da forma apocalíptica como a Palavra de Deus indica. O mundo de antes, como o conhecíamos e concebíamos¹, com sua “rotina” e pseudosseguurança foi (e talvez ainda esteja sendo) implodido. A pretensa segurança que oferecia aos seus habitantes por meio de políticas, economias, ciência, entre outras áreas, revelou-se frágil e impotente para assegurar o futuro da humanidade.

Salvador Nogueira, em texto publicado na *Super Interessante*, escreveu: “Desde que o mundo é mundo, vira e mexe ele acaba”. E dentre as doze 12 maneiras de o mundo acabar listadas por ele, está um *hipervírus*: “Imagine um vírus letal como o HIV, mas que se espalha fácil como o da gripe...” disse.

O mundo de hoje já não é mais o mesmo e o do futuro não se sabe como será (embora haja previsões e perspectivas para ele – otimistas e pessimistas). E, enquanto as “bombas” COVID-19 continuam sendo detonadas e fazendo as suas vítimas, o ser humano segue tentando viver (ou sobreviver) aos seus ataques. O cenário é de guerra. Muitos choram a perda de alguém querido por ter sido alvejado; outros, num hospital (ou na fila

para ter acesso a um leito da rede hospitalar colapsada – ou à beira disso) lutam pela vida; enquanto outros, por recomendação ou medo, se isolam. Ainda há os que se arriscam pela própria sobrevivência e de suas famílias, expondo-se ao perigo por necessitarem trabalhar, e os que vivem como se o problema não fosse grave ou não existisse – dentre outros tipos de seres (humanos) ainda vivos.

As “bombas” COVID-19 também atingiram (e atingem) o que foi construído a partir de uma teologia triunfalista, da prosperidade, que olha apenas para essa vida – o que também se mostrou frágil para assegurar o futuro, seja aqui ou no porvir.

De modo que o mundo de antes desiludiu muita gente em relação à vida e, porque não dizer também, em relação a Deus. Contudo, como bem já escreveu o pastor Paulo Schulz: “É importantíssimo que todos os servos e servas de Deus se desiludam com o Altíssimo. As ilusões criadas pelos servos do Poderoso são um empecilho no relacionamento entre o Criador e o crente...”, afinal, “ilusão tem a ver com ‘confusão que faz com que alguém não consiga distinguir a aparência da realidade’”.

Assim, nesse cenário catastrófico de

dor e tristeza, é oportuno, relevante e necessário falar de esperança, porque, afinal de contas, graças ao verdadeiro Deus, ela existe; porém, não no que se vê². Certa vez, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem de modo visível, nem se dirá: ‘Aqui está ele’, ou ‘Lá está’; porque o Reino de Deus está entre vocês”³. Eis um Reino, um “mundo de Deus”, de firmeza inabalável⁴, cuja entrada (e visualização) se dá através do nascer de novo, isto é, da água e do Espírito⁵. Há esperança! O Rei está voltando! Arrependam-se, porque o Reino está próximo.

Notas:

¹ No sentido de criar ou inventar; desenvolver alguma coisa a partir da imaginação.

² 2 Coríntios 5.7

³ Lucas 17:20,21

⁴ Hebreus 12.28

⁵ João 3.1-5



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*.
redator@ebi.org.br



DEPOIS QUE A PANDEMIA PASSAR

“Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça” (2Pe 3.13).

Em meados de dezembro de 2019, surgiu um novo vírus na China com um alto grau de transmissibilidade, porém considerado de baixa letalidade. Tão distante de nós brasileiros que a maioria nem se importou. Mas ele, silenciosamente, foi cruzando as fronteiras, oceanos e territórios e chegou até nós. Que horror! De repente, quase tudo parou. As pessoas foram orientadas pelas autoridades de saúde a não sair de suas casas. Hospitais lotados e profissionais da saúde em risco, pois

não há equipamentos de proteção individual para todos eles. A COVID-19 passou a fazer parte do nosso dia a dia. Com ela, novas expressões e mudanças repentinas de hábitos, tais como: isolamento social, etiqueta respiratória, uso de máscaras, sem apertos de mãos e sem beijos. A que ponto chegamos! Mas, até aí, suportável. Então surgiu um decreto no qual consta que não pode haver aglomeração de pessoas. Sendo assim, não mais poderemos nos reunir nos templos para cultuar ao Senhor. A partir daí foi um “Deus nos acuda”. E

agora? Será o fim da Igreja? Como assim? Não podemos mais fazer os cultos na igreja? “Não!”, bradaram alguns; “A igreja não pode fechar!”. Um forte “lobby” político evangélico deu resultado e o Presidente da República fez um decreto colocando as igrejas como atividades essenciais. Então poderíamos manter as igrejas abertas durante a quarentena. Não deu certo. A justiça federal desconsiderou as igrejas como atividade essencial. Pronto. Agora não tem mais solução. Tem sim! os cultos *on-line*! Nunca antes na história deste

país tivemos tantos cultos *on-line*, *lives* e uso de tecnologias a fim de nos mantermos conectados com os irmãos e com Deus também. Como uma coisa puxa a outra, surge também a ceia e até batismo *on-line*. Temos visto de tudo nestes dias de pandemia, não é mesmo? Nunca vivemos algo sequer semelhante a isso. Tudo é novo. Nem os médicos e cientistas sabem como melhor lidar com essa doença. Não há remédios comprovadamente seguros para tratar os infectados. Para vacina a previsão é para 2021, como se tem noticiado. Enquanto isso, ficamos reféns de um vírus que ataca a todos indistintamente e que mata principalmente quem é do grupo de risco.

A pergunta que muitos fazem e para a qual ainda não há resposta é: “Quando a pandemia irá passar?” Quanto tempo? Não sabemos. Mas de uma coisa sabemos: um dia tudo isso vai passar.

O mundo já enfrentou várias epidemias como a peste negra e a gripe espanhola, que matou centenas de milhares de pessoas, e sobreviveu. A COVID-19 é mais uma que veio e pegou o mundo desprevenido, solapando a economia mundial, as políticas públicas de saúde e levando muitas pessoas à morte. Se é difícil prever até onde tudo isso irá, mais difícil ainda é prever o que será do mundo depois que a pandemia passar. Alguns afirmam que enfrentaremos uma grande recessão econômica, outros que teremos um mundo mais solidário e ainda outros dizem que o nacionalismo surgirá mais forte. E a Igreja do Senhor, como sairá? Há muitas especulações e poucas certezas. Prefiro ficar com as palavras do Senhor Jesus a respeito de sua Igreja. Ele disse: “*As portas do inferno não prevalecerão contra a minha igreja*”. Continuaremos a pregar o Evange-

lho, priorizando a obra missionária no mundo e buscando a unidade do Espírito entre o povo de Deus. Estudando com profundidade as Escrituras e procurando crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Orando para que, em breve, Jesus venha buscar a sua Igreja. Maranata, ora vem, Senhor Jesus!

“*Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça*” (2Pe 3.13). Amém.



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

UMBI

MARÇO DE 2021
DIAS 24 a 27

RETIRO UMBI

CONECTADOS COM DEUS E COM ESTA GERAÇÃO

CELEBRAÇÃO DOS 60 ANOS DE UMBI

VALORES:
Inscrição: R\$ 150,00

HOSPEDAGEM:
Individual: R\$ 760,00,
Casal: R\$ 1.470,00,
Crianças de 0 a 5 cortesia,
6 a 10 anos: R\$ 330,00

HOTEL PALADIUM
SERRA NEGRA - SP

INSCRIÇÕES: www.umbi.org.br

#IGREJA SOFREDORA

A IGREJA SOFRE!

“De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2 Timóteo 3.12)

Por causa da pandemia da COVID-19, a Igreja em várias partes do mundo e aqui no Brasil teve que fechar suas portas para reuniões públicas. Isso levou a maioria das igrejas a se reinventar, a sair de sua zona de conforto. Embora esteja sendo um tempo difícil para a Igreja no Brasil, isso nos ajuda a entender, um pouco, como é viver em uma sociedade sem direito a cultos. No entanto, ainda estamos longe de entender e viver a realidade da Igreja perseguida e sofredora.

Para a maioria dos cristãos ao redor do mundo, pensar em uma Igreja que sofre parece algo fora do comum, ou, então, quando pensamos em perseguições, prisões e mortes de cristãos por causa da fé em Jesus ou sofrimentos relacionados à decisão de seguir ao Senhor, logo vem em mente as histórias bíblicas do livro de Atos. Porém, a realidade vivida por muitos cristãos é bem diferente do que pensamos, pois todo esse quadro de sofrimento e dor por causa da fé em Jesus é real e faz parte do dia a dia dos nossos irmãos.

Segundo a *Revista da Junta de*

Missões Mundiais (JMM) a intolerância religiosa não para de crescer em todo o mundo. Organizações internacionais afirmam que 100 milhões de cristãos estão enfrentando algum tipo de hostilidade e perseguição religiosa, vinda de diferentes lados: autoridades, sociedade e família. Esse fato muda radicalmente a nossa maneira de viver como cristãos. Saber que vários irmãos ao redor do mundo morrem pela causa do Evangelho faz com que a nossa liberdade de testemunhar a nossa fé seja mais valorizada, ou pelo menos deveria ser. Ainda segun-

do a JMM, há pessoas em todo o mundo que perdem seus empregos, são expulsas de casa, presas, agredidas, torturadas ou simplesmente hostilizadas porque são cristãs. Nós, como parte do corpo de Cristo, precisamos sentir as dores dos nossos irmãos que estão passando por todo esse sofrimento! Será que temos dado ouvidos à voz dos nossos irmãos que pedem ajuda? Será que temos sentido a dor deles? Não podemos negar o que a palavra do Senhor fala: *“Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele”* (1 Coríntios 12.26).

A Igreja que sofre é composta por missionários, pastores e membros que são mortos ou acusados de terrorismo simplesmente por levarem o Evangelho e a mensagem de paz em zonas de conflito entre traficantes, milícias, etc. Ela é formada por pessoas como eu e você, famílias como as nossas, pessoas que são amadas e queridas como os irmãos da nossa igreja local. Mas em meio a esse quadro de medo, perseguições e mortes é que percebemos o quanto a fé de cada um desses nossos irmãos se torna mais inabalável e seu caráter em Cristo um exemplo para nós de como o Senhor deve ser honrado e servido.

Diante de tudo isso não podemos ficar parados, sem ação; precisamos agir em favor dos nossos irmãos, pois milhares são mortos a cada ano. Além disso, vamos também aprender com eles a ser fiéis a Jesus até o fim, mesmo que isso custe a nossa vida.

O QUE É SER UM CRISTÃO PERSEGUIDO?

Vamos entender o que de fato significa ser um cristão perseguido. Per-

seguição aos cristãos é qualquer hostilidade por parte do mundo como um todo, em resultado da identificação do indivíduo como cristão. A partir de assédio verbal, sentimentos hostis, atitudes e ações agressivas, os cristãos, em áreas com restrições religiosas graves, pagam um alto preço por sua fé.

Quando usamos o termo “Igreja Perseguida” ou “Igreja que Sofre” estamos nos referindo aos cristãos perseguidos por sua fé – aquela parte da Igreja, do corpo de Cristo, que sofre restrições, perseguições, prisões ou até mesmo a morte por crer em Jesus Cristo.

De acordo com o *Centro de Pesquisas Pew*, mais de 75% da população mundial vive em áreas com restrições religiosas graves (e muitas dessas pessoas são cristãs). Além disso, de acordo com o Departamento de Estado dos Estados Unidos, os cristãos, em mais de 60 países, enfrentam perseguição por parte de seus governos ou vizinhos que os cercam simplesmente por causa de sua crença em Jesus Cristo. Segundo a *Revista da Junta de Missões Mundiais (JMM)* é na faixa do planeta conhecida como Janela 10/40 que falar de Jesus pode custar a própria vida. Um exemplo disso são os muçulmanos convertidos ao cristianismo que são marginalizados pela sociedade e pela própria família e correm sério risco de serem presos, e até mesmo mortos.

Segundo a *Portas Abertas* - organização interdenominacional que presta apoio a cristãos perseguidos ao redor do mundo – a falta de direitos humanos básicos é outra questão importante que reforça a perseguição em alguns países. Por exemplo, na Eritreia, há violações da liberdade de expressão, de reunião e crença religiosa

e de movimento, além de execuções extrajudiciais, desaparecimentos forçados, detenções prolongadas, tortura e serviço nacional por tempo indeterminado de cristãos, que faz com que muitos eritreus fujam do país.

A Bíblia nos chama a ser a voz dos *sem-voz*. Salmo 82.3 diz: *“Garantam justiça para os fracos e para os órfãos; mantenham os direitos dos necessitados e dos oprimidos.”*

Como cristãos, somos chamados a tomar uma posição quanto a situação dos nossos irmãos e irmãs em Cristo que são perseguidos. Hebreus 13.3 diz: *“Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo.”*

Há algo sobre as dificuldades que nos permite conhecer a Deus profundamente. Quando os tempos são realmente difíceis, descobrimos mais sobre quem é Deus e como Ele opera. Os cristãos que sofrem perseguições por sua fé sabem disso muito bem e, ao servi-los, nos tornamos participantes de toda essa experiência. Sabemos que não há respostas fáceis do porquê de Deus permitir que seus seguidores enfrentem o sofrimento. No entanto, a vida dos cristãos perseguidos é testemunho de que, mesmo quando as coisas parecem fora de controle, o crente pode descansar seguro, sabendo que Deus ainda está no domínio de tudo, pois só Ele é capaz de dar coragem, paz e até mesmo alegria e força em meio à tempestade. E é justamente através dessas tempestades que os crentes descobrem o amor de Deus de maneira nova e poderosa: *“Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus”* (Salmos 46.10).

Além de descobrirmos o imenso

poder do Senhor em meio às perseguições que nossos irmãos enfrentam, aprendemos também que o perdão é constantemente praticado em todas essas situações. Servir nossos irmãos é aprender a perdoar quem nos machuca, a quem literalmente nos fere, pois a Perseguição requer extremo perdão, como nos ensina uma irmã iraniana: *“Eu só tinha ódio no meu coração para meus inimigos que assassinaram meu marido. Mas um dia aconteceu um milagre. Deus me ensinou como eu poderia amar os meus inimigos... Eu havia orado por isso, e aos poucos, através de um processo de altos e baixos, Deus respondeu a esta oração.”*

Percebemos, assim, que não importa de qual país nossos irmãos perseguidos sejam, sempre iremos aprender com eles a amar ao Senhor de forma mais profunda. A Igreja perseguida e a Igreja livre não são duas entidades separadas, mas são um só corpo. A Igreja perseguida precisa da Igreja livre para apoiá-la e, sobretudo, para levá-la em oração. A Igreja no mundo livre aprende lições com os perseguidos que se destacaram diante de todas essas situações. Cristo é a cabeça do corpo e usa ambas as igrejas de forma única e poderosa, e, assim, descobrimos o valor que cada membro possui. Nossos irmãos muitas vezes se sentem isolados e sozinhos, uma vez que eles são impedidos de manter comunhão com outros crentes. No entanto, as nossas orações levam até eles a mesma quantidade de estímulo que a comunhão pessoal levaria. A oração é vital, não apenas como uma linha direta com Deus, mas como uma forma de incentivar os nossos irmãos e irmãs perseguidos em todo o mundo a permanecerem firmes até o fim.

Há somente um Corpo de Cristo no mundo, uma comunidade de cristãos, não importa a distância geográfica e a cultura local. Fazer parte deste Corpo, ou seja, desse grupo de cristãos, significa estender a mão, conhecer, orar, socorrer e aprender com sua fé. Por isso, desafiamos você a agir em favor dos nossos irmãos e a servi-los com todo a sua fé, esperança e amor.

Ame como Deus Ama!

Fonte:
www.projetoagir.com



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI

CAMPANHA DE
MISSÕES

2020 • CIBI

ame

COMO
DEUS AMA

JOÃO 3:16, 17

INTERCEDA. INVISTA. SEJA. A MISSÃO É DE TODOS

SMCIBI.ORG SM SECRETARIADEMISSOES SMISSOESCIBI



HUMANIZADOS

A atual crise pela qual passamos poderá alterar o nosso comportamento e os nossos valores? Tenho certeza que sim. Permita-me mostrar alguns exemplos daquilo que está acontecendo.

No mês de abril foi hospitalizado o primeiro ministro britânico Boris Johnson, diagnosticado com a COVID-19. Como político, sua postura tem sido criticada por muitos e ele tem colecionado não poucos adversários; principalmente depois de sua atuação no *Brexit*, que acabou por tirar a Grã-Bretanha da Comunidade Europeia. Qual foi, então, a reação de seus adversários e da população do país? Foi de comoção e de torcida para que ele se recuperasse logo. Por mais que muitos não concordem com sua posição política, nem com o seu governo, não houve desejo de que ele piorasse ou viesse a falecer. A humanidade e a empatia falaram mais alto do que a convicção ideológica.

A Suécia é um país dominado há muito tempo por uma postura humanista contrária a qualquer manifestação pública de cunho religioso. Há ministros cristãos (como também de outras religiões), mas estes não podem, nem devem, manifestar sua fé e, muito menos, permitir que a fé se sobreponha a sua atuação profissional. Na primeira semana de abril o primeiro ministro sueco, do partido Socialdemocrata, agradeceu às igrejas cristãs por sua atua-

ção em meio à crise, reconhecendo que o Estado precisa das igrejas. Declaração similar havia sido feita quando a Suécia foi um dos países que recebeu o maior número de imigrantes na crise de 2015-2016 e a Igreja foi um dos principais agentes na recepção e integração dos que chegavam.

Por conta do pânico criado com a pandemia, muitas lojas tiveram suas prateleiras esvaziadas. Comida enlatada, macarrão, arroz e papel higiênico sumiram das gôndolas. Outro produto que não tem sido tão noticiado é a venda maciça de Bíblias. E a palavra mais pesquisada no Google, pelo menos na semana da Páscoa, era *Jesus* e não *Coronavírus*. Nas crises, o ser humano lembra que é mais do que um animal pensante; que ele tem a eternidade em seu coração.

Na atualidade estão em curso aproximadamente 45 guerras no mundo. A boa notícia é que, à exceção da guerra na Síria, a maioria delas está agora numa fase de cessar-fogo. Em alguns países marcados pela divisão entre grupos étnicos, agora há cooperação entre os grupos para que o combate a pandemia possa ser efetuado. Juntos lutam contra um inimigo comum.

Os exemplos acima são apenas alguns que demonstram uma mudança, pelo menos temporária, no comportamento humano. A dúvida é se tudo voltará a ser como era antes depois que a crise acabar. Analistas do mundo inteiro afirmam que o

mundo nunca mais será o mesmo.

E qual o nosso papel nisso tudo? Qual é a Igreja que está nascendo do rescaldo da pandemia? Estamos aprendendo a nos comunicar de forma diferente usando a internet e os meios sociais. Creio, inclusive, que estamos sendo ouvidos por muitos que antes nunca iam aos nossos templos. Aprendemos a comunicar melhor em um novo tempo.

O mais importante, no entanto, é entendermos que ser Igreja não é realizar cultos e eventos. Ser Igreja não são números e estatísticas. Ser Igreja não é discutir a teologia ou escatologia certa (como se isso existisse). Ser Igreja também não é ofertar, por mais que continuamos precisando do dinheiro para fazer também este novo trabalho. Ser Igreja, daqui para frente, e acima de tudo, será comunicar o Evangelho – em palavras, mas, principalmente, em ação. O Verbo (Jesus) se fez carne e habitou entre nós. Que a Igreja também se faça carne e habite no meio da gente. Se isto acontecer, este vírus terá servido de grande bênção.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em Fagersta na Suécia
lae@telia.com



LUZ NAS TREVAS!

Uma Igreja Madura, Unida em Cristo, Cumprindo o seu Chamado!

Um aspecto crucial para que a Igreja seja legítima em sua essência e missão é a unidade em Cristo. Muitos podem dizer que o desafio da unidade é simples, fácil e até elementar. Concordo que seja elementar, todavia, a história e a vida real dão prova que simples e fácil não é, de jeito nenhum. Penso que a unidade talvez tenha sido uma das maiores dificuldades da Igreja Cristã em toda a sua história, podendo ser percebida dentro do próprio grupo embrionário dos primeiros discípulos. Ainda quando estavam na companhia de Jesus, as divergências e os pensamentos pessoais, por vezes, acarretaram transbordamentos desnecessários e, inclusive, desvio de propósito. Um exemplo clássico é o próprio Judas. Nossos achismos, nossas preferências pessoais e nossos

preciosismos, por vezes, nos distanciam da genuína fé cristã, cegando-nos quanto ao que de fato somos como Igreja de Cristo e quanto a nossa real missão. Assim, a luz fica ofuscada; o que deveria brilhar se torna tão escuro como as próprias trevas que deveríamos combater e iluminar. Paulo, em um dos seus textos clássicos, repreende a igreja de Corinto em função da existência de focos de divisão encontrados ali. Alguns irmãos, quem sabe mais “modernos”, se diziam pertencer ao grupo de Apolo; outros, quem sabe mais “conservadores”, se diziam pertencer ao grupo de Paulo; outros, ainda mais “ortodoxos”, quem sabe, se diziam pertencer ao grupo de Pedro e ainda havia alguns que diziam pertencer ao grupo de Cristo (1Co 1.10-18). Sem comentários!

É sabido que a divisão de um deter-

minado grupo, organização ou exército é uma velha tática de guerra. É uma das doutrinas de estratégias militares que, aliás, diga-se de passagem, nosso inimigo tem usado com grande maestria. O Movimento da Reforma Protestante nos assegurou, como Igreja, o retorno à essência do cristianismo e ao nosso papel neste mundo tenebroso. De todo o laborioso enunciado foram extraídos os cinco pilares da Reforma ou, como conhecemos, as Cinco Solas. Um desses pilares refere-se à questão de que a Bíblia é a nossa única regra de fé e de prática – chamamos esse pilar de “**Sola Scriptura**”, ou Somente a Escritura. Para o crente, a Bíblia é a fidedigna Palavra de Deus “*é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho*” (Sl 119.105). Na Bíblia temos todas as demais Solas, inclusive aquela que é a

chave, o elo, o centro e a base da nossa unidade: “*Solus Christus*” – somente Cristo. Ele é o único mediador entre Deus Pai e cada um de nós; Ele é o único Salvador e Senhor do crente; Ele é o cabeça da Igreja, Corpo de Cristo. Dito isso, não é exigir muito que tenhamos todos um só coração, falemos todos uma mesma coisa, sejamos todos movidos por um único Espírito e trabalhemos em unidade por um só propósito, proclamando uma só Palavra, o único Evangelho. Todavia, ao longo desses mais de dois mil anos, temos nos permitido dividir pelos mais variados motivos, sejam de caráter doutrinário, político e tantos outros, na maioria das vezes por força da mera conveniência, brigando entre nós, nos enfraquecendo e perdendo a capacidade combativa contra o reino das trevas. Um exemplo muito comum em nossos dias é o que tem ocorrido em algumas denominações históricas, uma radical e crescente disputa entre grupos que se intitulam calvinistas e arminianos. Pessoalmente, não vejo razão para disputas entre os dois. Espero, inclusive, encontrá-los (Calvino e Arminio) no Céu. Seja por um motivo ou por outro, está errado. Tudo redundando em mera perda de tempo e propósito. Estamos, na verdade, cedendo terreno para o inimigo de nossas almas, nos confundindo no rigor da batalha e perdendo o foco, correndo um sério risco de, no final, errarmos o alvo. A missão que nos foi confiada e delegada é a de pregar o Evangelho do Reino, de sermos sal e luz neste mundo de trevas, sempre balizados pelos valores preconizados nas Escrituras. Assim, somos todos de Cristo; não deste ou daquele teólogo, pastor ou líder. Somos partes sinérgicas uns dos outros em obediência absoluta ao Cabeça de toda a Igreja: Jesus.

Mais do que nunca, o Brasil e o mundo precisam de uma Igreja sóbria, unida, equilibrada e cristã. Uma Igreja esvazia-

da de preciosismos humanos, de conveniências banais, que não perde seu foco e nem se confunde quanto ao seu dever e objetivo. Nosso país passa por um momento extremamente sensível e perigoso. Valores essenciais como a família, a hetero-orientação, a educação de nossas crianças, a liberdade religiosa, a liberdade de expressão e até a liberdade de ir e vir são questionados, reprimidos e, muitas vezes, violados. Temos visto a fragilidade de nosso sistema democrático, bem como de nossas instituições republicanas. Assistimos inertes a um sórdido jogo de manipulações nas esferas políticas e governamentais, muitas vezes apoiados por setores da chamada grande mídia; um jogo de poder brutal no qual os únicos beneficiados são os seus protagonistas e articuladores em detrimento de toda uma nação. Não podemos nos esquecer que ainda estamos

aqui, apesar de não sermos daqui. Ainda não fomos arrebatados; ainda temos uma missão; ainda somos os embaixadores do Reino de Deus e a expressão de seus valores nesse mundo, em nosso país, em nossos estados, municípios, bairros e comunidades. Precisamos ser um em Cristo para que o mundo creia que o Pai O enviou e que nós somos seu povo (Jo 17).

Somos todos CIBI, somos todos Batistas, somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
1º Vice-presidente da CIBI
Presidente da CIBIEG
Pastor da 1ª Igreja Batista
Independente de Aparecida de
Goiania-CO
Conselheiro da Aliança Batista
Mundial - BWA

Vamos Juntos promover a Celebração da Aliança Batista Mundial

A ALIANÇA BATISTA MUNDIAL ESTUDA O ADIAMENTO DO EVENTO EM FUNÇÃO DO COVID-19. MAIS INFORMAÇÕES NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO JORNAL. AGUARDE!

bwa2020.org.br

#BWA2020



AH, NÃO PODEMOS FICAR PASSIVOS!

Deus continua sendo o mesmo e que sua bondade para conosco continua sendo sobrenatural.

Embora estejamos vivendo um tempo singular no qual o mundo está de quarentena, ou pelo menos uma boa parte dele, é fácil perder a esperança e não ter vontade de fazer nada. Nos recolhemos em nossas casas e, por causa do medo, não encontramos ninguém e não temos perspectivas de como sair desta situação. Diferentes países tomam suas decisões e passamos o tempo lendo, ouvindo *experts* e nos limitando em nossa vida pessoal. Se eu quisesse e tivesse tempo poderia ficar as 24 horas lendo sobre o Coronavírus e suas consequências. Mas para onde isso me levaria? Não soluciona nada e continuamos da mesma maneira, trancados em nossas casas. O que quero dizer é que é importante preencher os nossos pensamentos com ou-

tras coisas, pensar que Deus continua sendo o mesmo e que sua bondade para conosco continua sendo sobrenatural.

Na Interact estamos pensando em como podemos não cancelar atividades, mas, sim, como fazê-las de maneira diferente. É um desafio! Como mantermos o nível de arrecadações e como podemos, com segurança, ajudar a população mais vulnerável neste momento? Várias igrejas aqui na Suécia estão oferecendo ajuda para as prefeituras para dar apoio aos mais idosos ou outros grupos de risco, que estejam mais sensíveis nessa situação, com compras na farmácia e supermercado, por exemplo. As igrejas que iam fazer campanhas de arrecadação tentam achar maneiras novas de arrecadar dinheiro. Uma igreja me ligou há alguns dias e contou que, normalmente, nessa

época do ano fazem um *buffet* de tortas com um bazar para vender coisas. Assim eles arrecadam para os projetos sociais. Nesse ano será impossível fazer isso e tiveram que repensar. Com regras bem claras de distanciamento, eles conseguiram uma oficina mecânica onde podem ajudar as pessoas a trocar os pneus do carro (aqui há uma lei que diz que os pneus no inverno têm que ser trocados por pneus de verão, na primavera, pois os metais dos pneus de inverno desgastam muito a estrada). Outra ideia que tiveram, e que tem a ver com a cultura daqui, tem a ver com o fato de que, na primavera, as pessoas costumam plantar flores e fazer caixas de decoração floral para colocar nas suas varandas e sacadas. Esse grupo da igreja se dispôs a fazer essas plantações. Vantagem é que, no má-

ximo, serão necessárias duas pessoas trabalhando de cada vez, até porque é uma necessidade real para esta época do ano. E assim vão, através de ajudas à população, arrecadando fundos para crianças vulneráveis em outras partes do mundo.

Tivemos também informação de que vários projetos, tanto da FEPAS quanto da parceira no Paraguai (CCAB) estão fazendo entrega de mantimentos às famílias mais carentes. Em outros lugares do mundo, o trabalho continua, mas de maneiras diferentes. No Afeganistão nosso parceiro, que tem um hospital, colocou leitos à disposição do governo e foi feito um filme informativo para os funcionários do hospital de como evitar mais transmissões. Tam-

bém informaram as escolas na área rural sobre as rotinas de higiene para as crianças. Na Índia, nosso parceiro conseguiu espalhar a informação sobre rotinas de higiene nos grupos mais pobres antes que as autoridades fechassem o país. Na Jordânia nosso parceiro distribui *kits* de higiene entre a população. No Líbano nosso parceiro, que trabalha com crianças especiais, está dando apoio aos pais das crianças de forma *on-line* durante a pandemia. No Nepal o parceiro que tem um hospital dá apoio ao governo, disponibilizando testes de Coronavírus. Na República Centro-Africana a igreja fez vários filmes nas línguas nativas com informação sobre o Coronavírus e como se proteger. E, assim, poderíamos conti-

nuar informando sobre o trabalho que é feito. Temos que ser cautelosos e prudentes, mas não podemos ser passivos, temos que continuar mostrando o amor de Deus em tempos de reclusão e limites.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT

**ATÉ QUE
DO ALTO
SEJAIS
REVESTIDOS!**
Lucas 24:49

**CONGRESSO ESTADUAL
D'FEPAR & DHOBIPAR
DIAS 16, 17 E 18 DE OUTUBRO/2020
CHÁCARA LEÃO DE JUDÁ, COLÔNIA WITMARSUM
PALMEIRA - PR**

INSCRIÇÕES:
R\$ 400,00

ADRIANA TELLES 46 99979-0156 | **ROSIMERY CANDIDO** 45 99986-4047 | **MICHEL SCOLASKI** 45 99836-1116

CAMPANHA NACIONAL DE JEJUM E ORAÇÃO

Aplicativo desenvolvido em parceria com:
BÍBLIA JFA
POWERED BY MR ECCO

**AGORA NO SEU
CELULAR**

PRINCIPAIS RECURSOS

- Compartilhe os devocionais através das redes sociais
- Receba lembretes diários de leitura
- Anote seus motivos de oração e decisões pessoais
- Acesse o conteúdo em áudio

BAIXE AGORA
Disponível para Android e iPhone.

DISPONÍVEL NO **Google Play** | Disponível na **App Store**

MULTIPLICAÇÃO
40 Dias de Jejum e Oração

Editora Batista Independente



MISSÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

O mundo nunca mais será o mesmo!

O mundo nunca mais será o mesmo! A atual pandemia está causando transtornos e mudanças em todas as áreas da vida. De repente, nossas agendas ficam vazias de compromissos presenciais, de visitas aos membros da igreja e aos parentes, de conferências e de viagens. O vírus tem criado uma incerteza sobre o dia de amanhã. Descobrimos, verdadeiramente, que o amanhã já não nos pertence, ecoando as palavras do apóstolo Tiago (Tg 4.13). Facilmente a frustração e a ansiedade tomam conta de nossa mente, podendo levar à passividade e até depressão. É verdade que descobrimos novas formas de nos ocupar, de nos comunicar com outras pessoas e de fazer reuniões e cultos *on-line*; mas não é o ideal e creio que todos esperamos que a situação não se prolongue por muito tempo. A pergunta do salmista é atual: *“até quando, Senhor?”*

Não é a primeira vez na história que a humanidade passa por uma crise. Poderíamos citar inúmeras situações tanto da história geral como da história bíblica, onde a incerteza da extensão e do resultado da crise dominavam os corações e, dentro de cada contexto e época, também os noticiários. Geralmente, a crise gerava sofrimento e perdas de vidas e de recursos. Exemplos que conhecemos das Escrituras foram a escravização do povo de Israel no Egito e o exílio na Babilônia, assim como a perseguição aos cristãos nos primeiros anos da Igreja.

Em anos mais recentes, as duas guerras mundiais servem de exemplo. Afectaram o mundo todo, mesmo que uma minoria de países participou diretamente dos combates. As guerras geraram grandes dificuldades econômicas, pobreza, forte limitação de viagens e perda de muitas vidas nos campos de batalha. Quem sabe o maior prejuízo foi psicológico devido ao pessimismo que se instalou, principalmente na Europa, em relação ao potencial humano de solucionar os seus problemas. O grande otimismo

da era do Iluminismo foi fortemente afectado, pelo menos por algumas décadas. O movimento missionário vinha de uma forte expansão durante o chamado “Grande Século Missionário” (1792-1914), iniciado pela ida de William Carey à Índia e bruscamente interrompido pela Primeira Guerra Mundial. Mesmo havendo algum movimento entre as guerras mundiais, foi somente na década de 1950 que o envio de missionários pode ser retomado com força. Não havia recursos para sustento, os mares eram inseguros para viajar devido às minas espalhadas e a desconfiança entre os países criavam barreiras difíceis de serem transpostas.

Mas, muitas vezes, épocas de crise têm resultado em novas descobertas, iniciativas criativas e até avanço na expansão do Reino de Deus. A crise força o surgimento de novas estratégias missionárias, estruturas alternativas, novos modelos de sustento e formas inovadoras de comunicação. O modelo colo-

nialista e, até certo ponto, imperialista, do “Grande Século Missionário” já não servia mais no século 20, mesmo que alguns teimaram em continuar usando-o. O crescimento significativo da Igreja Cristã nas últimas décadas, e visível em nossos dias, baseia-se num modelo muito mais contextualizado, dirigido por nacionais e voltado para a realidade local de cada comunidade.

A pergunta é: o que acontecerá a partir da crise pandêmica que vivemos hoje? Quais serão os efeitos positivos e negativos para a Igreja de forma geral e para a obra missionária de forma particular?

Naturalmente, não sabemos ao certo. Afetará, sem dúvida, a vida de todos nós em muitas áreas e dificilmente voltaremos à mesma normalidade de antes. O novo “normal” será diferente. Vejo, no entanto, algumas áreas que exigem atenção, entre outras que poderíamos mencionar.

Primeiramente, uma redefinição da globalização. A transmissão do Coronavírus tem colocado em xeque a validade da aldeia global. Até que ponto é bom estarmos conectados globalmente da forma como as comunicações e o comércio têm evoluído nos últimos anos? Que novas estruturas surgirão no momento em que somos obrigados a nos isolar e viver muito mais dentro de nosso limitado contexto geográfico e econômico, criando meios de sobrevivência cada vez mais independentes de recursos de fora? A tendência poderá ser de valorização cada vez maior da indústria e da produção local. Esperamos, no entanto, que o mundo saia da crise mais unido, solidário e pacífico.

Certamente, o isolamento afetará também nossa forma de ser Igreja e de fazer Missões. O “templocentrismo” de nossas atividades será questionado à medida que nos acostumamos a cultos e reuniões virtuais. Não substituíu o abraço e a comunhão presencial, mas

veremos que a Igreja, o Corpo de Cristo, sobrevive à falta de templos e focaliza mais a comunhão nos lares e em pequenos grupos. Esta já é uma realidade, independente da pandemia, em muitos lugares no mundo onde há perseguição e proibição de reuniões públicas de crentes.

Em termos evangelísticos e missionários, somos forçados a ser criativos. A tecnologia nos ajuda, sem dúvida, mas precisamos ir além de cultos ao vivo pela internet. A solidariedade com os que mais sofrem, a oração pelos enfermos e o compartilhar da esperança em Cristo podem encontrar novas formas.

Em segundo lugar, vemos claras tendências ao autoritarismo político. No desejo de receber orientações seguras e de rumos a serem seguidos, existe um perigo de aceitarmos modelos políticos antidemocráticos que tentarão se perpetuar no poder mesmo depois da pandemia passar. Sem entrar no mérito da questão da orientação política, o perigo está na imposição de leis e regras que limitam a liberdade das pessoas tanto em termos dos direitos humanos em geral, como de liberdade religiosa em especial. Já se nota a dificuldade da permanência de missionários em alguns países e o controle mais rígido das pessoas em outros lugares, aproveitando-se da pandemia para limitar a atuação das igrejas e do trabalho missionário.

Uma terceira área de consideração é o surgimento de novos modelos de Missões. Por um bom tempo teremos fortes limitações financeiras, já sentidas por nossas igrejas, denominação e missionários. Como fazer Missões com a falta de recursos? Sempre é bom lembrar que nunca foi a abundância econômica que viabilizou o avanço missionário. Porém, recursos são necessários para o envio de missionários e a manutenção dos projetos nos campos.

Vejo duas consequências da pandemia a curto e médio prazo. Primeira-

mente, a necessidade de sustento alternativo para os obreiros que pode significar novas formas de parceria ou, como já ocorre em alguns casos, dividindo o tempo com trabalhos “seculares”. Mas também uma nova visão nas igrejas da prioridade da evangelização mundial, revendo nosso investimento e favorecendo o trabalho feito entre os que ainda não foram alcançados pelo Evangelho. Em segundo lugar, uma ênfase maior em lideranças locais, sendo o missionário mais um apoio a obreiros nacionais que pastor de uma localidade. À medida que o envio de missionários precisa ser criterioso, o treinamento de líderes locais torna-se cada vez mais essencial.

Há muito mais o que dizer e refletir em função da crise que estamos passando. Volto às palavras do apóstolo Tiago: “*Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã!*” (Tg 4.14). As recomendações do apóstolo são práticas e nos orientam a ter paciência nos sofrimentos, orando com fé e confiando no Senhor que “*é cheio de compaixão e misericórdia*” (Tg 5.11).

A crise é uma oportunidade para rever os conceitos e as prioridades. Surge a necessidade de um diálogo aberto e inclusivo, sendo que ninguém possui o monopólio da verdade. É tempo de dar as mãos (lavadas, é claro) e de buscar a orientação divina e a sabedoria do Espírito. A obra missionária, assim como a atuação das igrejas locais, não pode parar. Porém, terá que se reinventar sem perder o foco na pessoa de Jesus Cristo e no Evangelho transformador e integral que precisa ser divulgado a todos em todo mundo antes da vinda do Senhor!



Pr. Bertil Ekström
Bacharel e Mestre em Teologia,
PhD em Missiologia. Diretor do
Centro Missional da Interact para
a América Latina



DISTANCIAMENTO SOCIAL - CONEXÃO ESPIRITUAL

Primero foi na China, mas não demos importância. Depois a Itália. Muitos morreram, mas ainda estava longe. Chegou em Nova York. Com certeza, isso iria parar por lá. Só que não. Foi quando no dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo Coronavírus em estado de pandemia. Isso significa que a quantidade de casos ultrapassou o esperado e também se tornou alarmante fora do país de origem, a China. Parafraseando o poema atribuído ao pastor evangélico alemão Martin Niemöller: *“Primeiro vieram prender os judeus e eu não levantei a minha voz porque não era judeu (...) então vieram por mim, mas não tinha mais ninguém para levantar a voz em meu favor”*. Hoje, não há uma cidade no mundo, de Tóquio a Hum (Croácia), que não esteja enfrentando o isolamento social e as dificuldades para combater esse vírus.

Mas queremos aproveitar algo da cultura chinesa para continuar: a palavra crise, que, em chinês, é composta por dois ideogramas – um que significa *perigo* e o outro *oportunidade*. Sobre crise já estamos saturados de informações. Então, onde estão as oportunidades para

esse momento? Alguns encontram logo um “jeitinho” de explorar as pessoas como um homem que misturou etanol (do posto de combustível) com gel para cabelo e começou a vender como álcool em gel. Prova de que a crise não transformará os maus em bons; apenas vai despertar em nós o que somos.

Mas os que temem a Deus podem cultivar sua conexão espiritual para fazer o bem. Podemos orar juntos em todos os lugares e pedir a Deus para que a ciência trabalhe de forma rápida e eficaz. Podemos pensar nos vizinhos! Graças à sensibilidade à voz do Espírito Santo, muitos estão aproveitando a oportunidade de servir ao próximo, seja fazendo compras para aqueles que não podem sair, ou usando de suas habilidades culinárias para surpreender aos vizinhos, amigos e até desconhecidos com suas delícias. Sejamos criativos, vamos buscar formas de transformar essa crise num grande despertar de amor e compaixão: *“pessoas simples, fazendo coisas simples em lugares simples vão transformando o mundo”* (Galeano).

Vale a pena lembrar que, não obstante um período de extrema dificuldade sob a opressão do Império Romano, a Igreja fez a diferença: cuidavam da

alma sem esquecer-se do cuidado físico (At 2.44,45). E, porque não falar sobre a Igreja em Mizoran (Índia), que, há mais de 100 anos, oferta o que tem: arroz. Em cada refeição, as mulheres separam um punhado de arroz para ser vendido para ajudar a comunidade e para o envio de missionários. Não são pessoas de muitos recursos, mas a Igreja em Mizoran é conhecida como Igreja missionária em todo o mundo pelo sacrifício e criatividade em ofertar. Assistam ao vídeo *“Um punhado de arroz”* (Youtube).

Quando essa crise passar, vamos encontrar um mundo muito diferente. Nunca mais seremos os mesmos. Quem sabe seremos até melhores! Todavia, há uma certeza: **Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre** (Hb 13.8). Esse Jesus, que usou a Igreja no passado e até agora, usará nossas vidas para continuar fazendo diferença até que Ele venha.



Pr. Alexon Vasconcelos Costa
Pastor da Igreja Batista Betel de Sorocaba e Vice-presidente da FEPAS

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324-2699

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pr. Alberto Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul

CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina

CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul

CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã

CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo

CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso

CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo

CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais

CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro

CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás

CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central

CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte

CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão

CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco

CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia

CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia

CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba

CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas

CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima

UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:

UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Norcides Filho
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES



Crescendo em Harmonia e Aliança



CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
10398	IBI EMANUEL	Alvorada - RS	46,25	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	758,02	-	413,00
70020	IEBB	Camaquã - RS	415,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom - RS	560,00	-	500,00
70514	IBI VIDA NOVA	Canoas - RS	250,00	-	100,00
70079	IBIB	Carazinho - RS	1.410,00	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	590,00	300,00	-
100662	IBIB	Guaíba - RS	750,00	1.800,00	-
42164	IBI MANANCIAL	Guarani das Missões - RS	130,00	-	-
70013	IBI	Ijuí - RS	100,42	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	314,45	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	1.049,12	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1.389,00	-	-
70019	IEBF	Pelotas - RS	-	800,00	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	500,00	-	800,00
90011	1ª IEBB	Porto Alegre - RS	3.225,00	3.300,00	-
102386	IBI emanuel	Porto Alegre - RS	104,50	-	-
103395	ASS. EMANUEL	Porto Alegre - RS	200,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	1.660,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	3.415,00	2.400,00	-
70501	IBI AGUA VIVA	Santa Vitória do Palmar - RS	600,00	-	100,00
70092	IEB	São José do Norte - RS	2.013,50	-	-
70505	1ª IEB	São Lourenço do Sul - RS	-	300,00	-
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul - RS	800,00	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	1.267,00	-	-
70502	IEBB	Tapes - RS	-	100,00	-
TOTAL DA REGIONAL			21.547,26	9.000,00	1.913,00
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	775,00	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	659,00	-	-
72058	IBI CRISTO VIDA	Itajaí - SC	270,00	-	-
71002	IBI	São José - SC	700,00	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.277,00	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.181,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
72002	IBI	Arapongas - PR	200,00	-	-
100322	2ª IBI J.D.S. RAFAEL	Arapongas - PR	670,00	-	-
102469	CG. IBI	Araucária - PR	-	-	68,00
72039	IBIB	Campo Magro - PR	500,00	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	2.748,00	1.600,00	-
100033	IBI JD. EUROPA	Cascavel - PR	163,00	-	-
72030	IBI	Chopinzinho - PR	206,00	-	500,00
72006	1ª IBI CURITIBA	Curitiba - PR	460,97	300,00	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba - PR	298,65	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	-	350,00	-
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande - PR	390,00	100,00	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	214,00	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	736,00	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	220,00	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	570,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina - PR	682,56	900,00	-
72013	2ª IBI	Londrina - PR	389,53	-	-
72056	IBI JD. P. SEGURO	Londrina - PR	300,00	-	-
101085	5ª IBI CENTRAL	Londrina - PR	70,95	-	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	313,00	-	-
72028	IBI	Pato Branco - PR	350,00	-	-
100176	CM. IBI	Pérola - PR	233,00	-	-
72017	2ª IBI OFICINAS	Ponta Grossa - PR	350,00	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	155,00	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	616,00	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	1.225,00	650,00	-

100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	158,30	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo - PR	702,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.921,96	3.900,00	568,00
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
73531	IBI	Sinop - MT	750,00	-	-
72048	IBI	Sorriso - MT	250,00	-	-
72068	IBI	Ímbituba - PR	303,00	-	-
72050	2ª IBI	Marechal Cândido Rondon - PR	350,00	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	837,00	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	600,00	-
80001	IBI STª R. D'OESTE	Terra Roxa - PR	485,29	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.975,29	600,00	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
73001	IBF	Americana - SP	50,00	-	-
100962	IBI PEDRAS VIVAS	Araçatuba - SP	200,00	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	990,44	1.642,50	-
73529	IBF VIDA NOVA	Campina do Monte Alegre - SP	317,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.192,00	-
73006	2ª IBF	Campinas - SP	273,00	-	-
73043	IBF JD. STA ROSA	Campinas - SP	250,00	-	-
73075	IBIF DEUS PROVIDOR	Campinas - SP	1.450,00	-	-
73117	IBF J.D.N. MARACANA	Campinas - SP	197,00	180,00	80,00
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	500,00	-	-
73116	CG. IBI CERQUILHO	Cerquilha - SP	20,00	-	-
100954	IBI	Conchas - SP	230,00	-	-
42136	IBF	Francisco Morato - SP	130,00	-	-
44000	IBIF JD. PROGRESSO	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha - SP	-	200,00	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	154,00	100,00	-
73037	1ª IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	870,00	600,00	-
73524	IBF JD. DO ALAMO	Guarulhos - SP	223,00	60,00	-
101059	IB AL. EM CRISTO	Guarulhos - SP	192,00	-	-
73033	IBI N. ALIANCA	Itapetininga - SP	90,00	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	765,00	-	-
73066	1ª IBIF VOLTA FRIA	Mogi das Cruzes - SP	290,00	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes - SP	886,00	-	-
100624	IBI PEDRA VIVA	Paulínia - SP	1.100,00	2.867,00	-
73023	IBI	Pedreira - SP	520,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAMILIA	Presidente Prudente - SP	300,00	-	-
73107	IBI	Sto Antônio de Posse - SP	100,00	-	-
73017	1ª IBF	São Caetano do Sul - SP	322,00	1.200,00	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	170,00	-	1.080,00
73004	IBI N. ESPERANÇA	São Paulo - SP	186,00	-	186,00
73018	IBIF AGUA RASA	São Paulo - SP	600,00	-	-
73019	IBF C. PATRIARCA	São Paulo - SP	-	4.711,43	-
73024	IBI L. PAULISTA	São Paulo - SP	-	1.000,00	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	204,20	-	-
73510	IBF JD. COLONIAL	São Paulo - SP	252,00	-	587,00
73513	IBF JD. LARANJEIRAS	São Paulo - SP	490,00	400,00	-
77025	IBIF JD. PLANALTO	São Paulo - SP	60,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	1.000,00	-
73026	IBb	Sorocaba - SP	945,40	1.260,60	-
73031	IBI	Tatui - SP	208,00	350,00	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	-	1.000,00	-
95070	CM. IBI	Torrinha - SP	85,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			13.880,04	19.763,53	1.933,00
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
78015	IBI	Cáceres - MT	475,00	-	225,50
78002	IBF	Cuiabá - MT	336,00	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	767,45	-
TOTAL DA REGIONAL			811,00	767,45	225,50
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
74039	IBIF COQUEIRAL	Aracruz - ES	400,00	600,00	1.700,00

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS

ABRIL 2020

LT

TOTAL DA REGIONAL			400,00	600,00	1.700,00
CIBIMINAS			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
74026	MBF MORRINHOS	Montes Claros - MG	1.000,00	1.039,00	-
74009	IBI MANANCIAL	Pitangui - MG	-	150,00	-
103402	IBF	São João da Ponte - MG	243,05	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia - MG	200,00	200,00	-
74022	2ª IBI	Uberlândia - MG	370,00	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia - MG	224,00	-	-
75508	7ª IBI	Uberlândia - MG	308,00	-	-
101058	10ª IBI	Uberlândia - MG	240,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.585,05	1.389,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
101251	IBI	Itaboraí - RJ	50,00	-	-
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	794,00	-	-
74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	955,00	400,00	-
102517	IBI C. DO CONSERTO	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-
102605	IBI SENHORJ. NOSSA	Rio de Janeiro - RJ	138,00	-	-
103404	IBI TORRE FORTE	Rio de Janeiro - RJ	194,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.231,00	400,00	-
CIBIEG			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
81013	IBI S. DOURADA	Aparecida de Goiânia - GO	1.267,00	-	-
81018	1ª IBI	Aparecida de Goiânia - GO	752,20	-	-
81502	2ª IBI	Aparecida de Goiânia - GO	358,00	-	-
81503	IBI C. VERACRUZ	Aparecida de Goiânia - GO	300,00	-	-
101269	IBI PQ. MONTREAL	Aparecida de Goiânia - GO	176,60	-	-
103399	CGIBIDO EXPANSUL	Aparecida de Goiânia - GO	35,40	-	-
81001	IBI STA HELENA	Goiânia - GO	581,00	-	-
81002	IBI JD. AMERICA	Goiânia - GO	400,00	-	500,00
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	94,39	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	154,60	-	230,00
TOTAL DA REGIONAL			4.119,19	-	730,00
CRIBI-BC			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
79024	IBI A. DA ALIANCA	Macapá - AP	50,00	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	2.844,00	1.420,00	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	300,00	-
75006	1ª IBI CEIL. NORTE	Brasília - DF	1.200,00	500,00	-
75014	IBI BOAS NOVAS	Brasília - DF	210,00	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	274,00	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	92,25	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	-	880,00	-
75050	IBI JD SERRANO	Paracatu - MG	1.539,00	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	381,19	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	493,50	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.083,94	3.100,00	-
CIBICE			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
77005	IBI PQ. DOIS IRMÃOS	Fortaleza - CE	-	-	1.000,00
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	105,00	-	-
103382	CG. IBI	Quixadá - CE	14,00	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	325,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			444,00	-	1.000,00
CIBIPE			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
100208	2ª IBIB	Caruaru - PE	55,00	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru - PE	194,55	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru - PE	235,00	-	-
103375	4ª IBIB	Caruaru - PE	158,00	-	-
100220	CM. IBIB	Garanhuns - PE	10,00	-	-
77077	IBI BETEL	Jab. dos Guararapes - PE	650,00	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes - PE	600,00	1.800,00	-
101246	1ª IBI OURO PRETO	Olinda - PE	78,82	100,00	-
100078	CG. IBI EMIRIBEIRA	Recife - PE	310,00	-	5,00
77034	IBIB	Ribeirão - PE	400,00	-	-
100217	IBI	São Lourenço da Mata - PE	210,00	280,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.901,37	2.180,00	5,00

CIBIBPB			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
77059	IEBI	Bayeux - PB	126,00	-	-
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	168,50	-	-
77003	IBIB	Campina Grande - PB	175,00	240,00	-
77078	IBB	Esperança - PB	55,00	100,00	150,00
77049	IBIB MARCOS M.	Santa Rita - PB	-	2.000,00	-
100249	IBI CID. DAS ROSAS	São Gonçalo do Amarante - RN	75,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			599,50	2.340,00	150,00
CIBIRN			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
77022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	200,00	-	-
77082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	150,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			350,00	-	-
CIBISA			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	1.267,85	350,00	-
77014	IBIF PTA GROSSA	Maceió - AL	312,00	-	-
77029	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	234,00	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	255,00	-	-
95078	IBIF CLIMA BOM	Maceió - AL	290,00	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	418,00	-	-
103396	IBIG P. DO FRANCES	Marechal Deodoro - AL	297,00	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	230,05	-	165,05
TOTAL DA REGIONAL			3.303,90	350,00	165,05
CIBISBA			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
76001	IBF	Aracatu - BA	978,80	300,00	-
101202	IBF	Botuporã - BA	76,52	-	-
100602	IBIF	Caculé - BA	60,00	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	544,50	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	634,08	-	-
103380	IBI BETESDA	Guanambi - BA	208,50	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindai - BA	433,00	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.000,30	-	195,30
101225	IBI	Tanque Novo - BA	190,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.125,70	300,00	195,30
CIBI-BA			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
76004	IBI	Cafarnaum - BA	-	50,00	-
101053	IBI NOVA VIDA	Camaçari - BA	170,00	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	80,00	-	-
100062	CIBIBA	Feira de Santana - BA	-	600,00	-
100546	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	146,00	-	-
42175	IBIF SINAI	Murituba - BA	115,00	-	-
100961	IBIG R. DA ONÇA	Queimadas - BA	560,50	-	-
76018	IBI AGAPE	São Félix - BA	50,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.121,50	650,00	-
CIBIAR			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
78006	IBIE N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	285,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	52,00	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	265,00	-	-
100522	IBI RIACHO DOCE	Manaus - AM	175,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			777,00	-	-
CIBI			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.045,00	-
79001	IBI	Altamira - PA	610,00	4.990,00	-
TOTAL DA REGIONAL			610,00	6.035,00	-
ADOCÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOCÇÕES	MISSÕES
101183	ALINE D. FARIA	Unai - MG	-	50,00	-
110086	ANACLAUDIA P. DIAS	-	-	-	500,00
102542	ARAÚDO X. ULGUIM	Porto Alegre - RS	-	150,00	-
100599	CATIA AP. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-
101001	CLAITON J. PUHL	Tuparendi - RS	-	50,00	-
100634	CRISTIANE FERREIRA	Campinas - SP	-	-	630,00
100714	DÁFELIPE DE ABREU	São Lourenço da Mata - PE	-	120,00	-
41075	DENSE HAMMARSTRÖM	São Paulo - SP	-	200,00	-
110006	ELIANE HAMMARSTRÖM	Chapeco - SC	-	-	370,00



Crescendo em Harmonia e Aliança

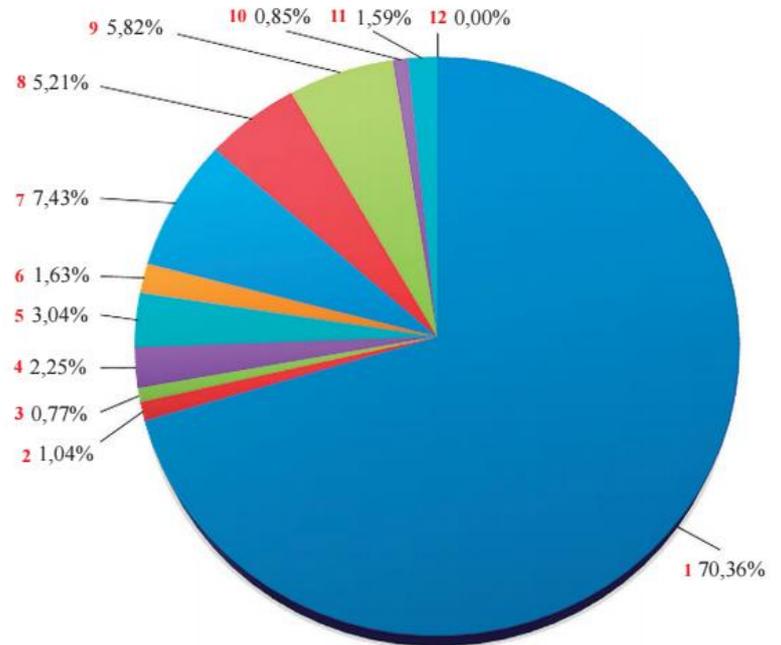


100604	ELISEU DE LIMA	Brasília - DF	-	50,00	-
100690	ELMA C. DE ABREU	São Lourenço da Mata - PE	-	600,00	-
110084	ELOISA BORGES	-	-	40,00	-
100945	GABRIELA DE OL.	São Paulo - SP	-	150,00	-
42219	HEBER DE OL.	São Paulo - SP	-	150,00	-
110087	HEBRON ASEEC	Recife - PE	-	17.500,00	-
101254	JACKSON FIPKE	Senador Salgado Filho - RS	-	75,00	-
101328	JOÃO POHLMANN	Cachoeirinha - RS	-	700,00	-
110083	JOSE A PEREIRA	-	-	95,60	-
42193	L. BERTIL EKSTROM	Campinas - SP	-	550,00	-
102443	LUCAS M LOUREIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-
42215	MARCONE HAHAN	Porto Alegre - RS	-	350,00	-
101125	MARCOS D. FISCHER	Toledo - PR	-	100,00	-
100605	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	300,00	-
103383	MARIA STOS ROSA	Campinas - SP	-	60,00	-
100615	MARIA E. ANDRADE	Itacoatiara - AM	-	50,00	-
101312	MARINA PEREIRA	Porto Alegre - RS	-	30,00	-

101198	NELIO LAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	250,00	-	
100889	PAULO CESAR	Rio de Janeiro - RJ	-	47,80	-	
100700	PAULO GIOVANI	Cachoeirinha - TO	-	200,00	-	
42104	ROBERTO MONTEIRO	Curitiba - PR	-	100,00	-	
101217	SYLVIA V. MAIA	Araçatuba - BA	-	60,00	-	
100742	THIAGO BRAGA	Manaus - AM	-	50,00	-	
110082	VANESSA DE OLIV.	-	-	-	100,00	
101027	MINIST. SEMEAR	São Paulo - SP	-	100,00	-	
101250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	
-	OF. DE MISSÕES	-	-	-	2.000,00	
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES				-	22.828,40	3.600,00
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO				603,00	-	1.897,66
TOTAL DO MÊS / IGREJAS				87.571,70	74.203,38	14.082,51
Materiais SM/CIBI				1.502,25	-	-
Encontro Nacional Batista Independente				4.373,35	-	-
Outras Entradas				2.581,00	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS				RS 184.314,19		

GRÁFICO DE SAÍDA - ABRIL DE 2020

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário - Educação Teológica
- JET
- MObi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Sociedade Missionária
- Adm. Direta (Salários/ Encargos/ Funcionários/ Benefícios)
- Encontro Nacional Batista Independente
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./ Site/ NET/ Autônomos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM ABRIL DE 2020

1	Missões (miss. nac., transc. e secretária)	135.135,31	70,36%
2	Seminário - Educação Teológica	2.000,00	1,04%
3	JET	1.480,95	0,77%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	4.320,00	2,25%
5	FEPAS - Ação Social	5.840,88	3,04%
6	Soc. Missionária	3.136,66	1,63%
7	Adm. Direta (Sal./Enc./ Func. / Ben.)	14.275,21	7,43%
8	Encontro Nacional Batista Independente	10.000,00	5,21%
9	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contável/ Site/ NET/ Autônomos)	11.181,98	5,82%
10	Impostos/Taxas/ Docs.	1.641,14	0,85%
11	Contas de consumo	3.062,88	1,59%
12	Patrimônio e Manutenção	0,00	0,00%
Total		192.075,01	100%

CAINFORME

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários do Centro Administrativo do CIBI estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!

Dirigentes CIBI

CAINFORME

CRÁVENS DE COMUNICAÇÃO COM EQUIPE DO C.A.

Contato:
(19) 809422 1910
gestora@cibi.org.br

Financeiro:
(19) 48323 0000
financeiro@cibi.org.br

SM

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários da Secretaria de Missões do CIBI estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

secretaria@smcibi.org

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!

SM / CIBI

Fepas

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários da FEPAS estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

administrativo@fepas.org.br

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!

Dirigentes Fepas

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários do STBI Campinas estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

(19) 80131-4058 / stbicibi.org.br

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!

Dirigentes STBI - Campinas

CAFÉ COM CRIATIVIDADE

Um Café, Por Favor!

Prepare o café, puxe a cadeira e aproveite a quarentena porque ainda temos muita coisa boa para conversar!

Café da Roça

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de café forte
- 1 xícara (chá) de creme de leite
- 1 paçoca (15g)
- 1 colher (sopa) de doce de leite

- Chantilly para decorar

Modo de preparo

Em um liquidificador, bata o café, o creme de leite, a paçoca e o doce de leite. Bata bem. Leve ao fogo por 3 minutos

e coloque a bebida em uma xícara, decore-a com chantilly e polvilhe paçoca.

Tempo de preparo: 15 min.

Dificuldade: Fácil

Rendimento: 1 taça



5 FATOS SOBRE A QUARENTENA DA MOBI

1. Fizemos *lives* com todos da diretoria da MOBI, com os missionários, Mobilizadores da MOBI e com os líderes de MOBIs Regionais. Nosso objetivo principal foi preservar, fortalecer e estreitar o relacionamento da MOBI Nacional com as regionais através de um bom encontro e de bons papos, e conectar as regionais umas com as outras.
2. Fizemos atualização do Censo da MOBI (números de igrejas, número de jovens, desafios, sugestões, etc.).

3. Avaliamos e reprogramamos as rotas da MOBI.

4. Gravamos bons conteúdos para internet.

5. Começamos a pensar e programar o MOBILIZA BRASIL 2021, que acontecerá em Brasília no final de outubro de 2021. O MOBILIZA BRASIL terá novo local, novo formato e nova data. Ao invés de fazermos em novembro, faremos em outubro. Avise seus amigos!



CONTRIBUIR COM A MOBI? POR QUÊ?

A MOBI conta com a contribuição de pessoas físicas, igrejas e empresas que acreditam na expansão do Reino de Deus através da parceria espiritual, social e financeira.

COMO SUA PARCERIA FAZ DIFERENÇA?

Através da sua parceria, teremos mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude. Consequentemente, mais jovens e adolescentes serão alcançados, conectados, treinados, ancorados e desafiados a permanecerem firmes com Jesus, servindo suas igrejas e comunidades.

JUNTOS PELA JUVENTUDE!

A MOBI tem feito muito pela unidade e crescimento não apenas da Juventude Batista Independente, mas da nossa denominação (CIBI). E o melhor ainda é que juntos podemos fazer muito mais. Chegou a hora de darmos um passo bem mais ousado, e ousadia é o que não falta na MOBI. Como dizia William Carey: "Faca grandes coisas para Deus e espere coisas grandes de Deus".

A hora é agora! Chegamos a uma nova etapa de crescimento da nossa MOBI e é muito bom contar com pessoas que amam, se preocupam e investem na juventude. Precisamos de mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude.

SAIBA MAIS EM www.mobi.org.br

**VOCÊ É LÍDER
DE JOVENS OU
ADOLESCENTES?**

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO CONNECT LÍDERES MOBI 20?

O CONNECT MOBI chegou para conectar você com outros líderes e ajudar você a avançar um pouco mais no seu ministério de liderança, discipulado e evangelismo de jovens e adolescentes. Estamos gerando um cadastro de MIL LÍDERES DE JOVENS E ADOLESCENTES Batistas Independentes de todo o Brasil. Acreditamos que a proximidade gera amizade, afinal de contas, "O Reino de Deus é construído entre amigos". 2 minutinhos. Vamos começar?

Dê uma pausa aí, rapidinho, solicite agora mesmo o formulário pelo WhatsMOBI: (19) 98323-0559, preencha os dados abaixo e bem-vindo ao time MOBI BRASIL! Assim que você fizer isso, enviaremos para você vídeos e materiais gratuitos com excelentes dicas de planejamento e programação para o ministério com jovens e adolescentes #JuventudeOAnoTodo.



www.mobi.org.br

**CONHEÇA TAMBÉM
O CURSO 3 Ms DO
EVANGELISMO EFICAZ**

REPROGRAMANDO A ROTA

O que muda e o que não muda na agenda da MOBI 2020

Sabemos que o Coronavírus pode até matar, mas ele também pode nos ensinar a viver. Infelizmente, alguns se foram, mas felizmente nós ainda estamos por

aqui. E enquanto estivermos por aqui, vamos aprender mais com o momento que estamos vivendo, colocando em prática tudo o que estamos aprendendo

e configurar bem o nosso “GPS”. Isso é exatamente o que nós da MOBI estamos fazendo e estamos aqui para compartilhar com você. Vem com a gente!



VAI ACONTECER O NOSSO TÃO ESPERADO ENCONTRO DE LÍDERES NO DIA 4 DE JULHO!

Põe o celular para carregar, pegue a sua Bíblia, caderno e caneta, prepare o petisco, um lugar no sofá, na mesa, ou reúna a sua turma em algum ambiente (sem possível ajuntamento) e vamos nos encontrar de forma *on-line* no dia 4 de julho.

Faremos a transmissão às 9h, 15h e 19h pelo YouTube da MOBI com convidados especiais e capacitados para capacitar.

O treinamento será 100% gratuito e, por isso, queremos dar a oportunidade para que você, cada líder/igreja, ofereça neste projeto através de um depósito bancário:

Razão social: Convenção das Igrejas Batistas Independentes
 CNPJ: 92815158/0001-38
 Banco Bradesco S.A.
 Ag. 0046-0
 CC. 0425300-0



VIAGENS MISSIONÁRIAS DA MOBI

Todas as Viagens Missionárias da MOBI serão adiadas, mas já estamos planejando outras grandes e transformadoras ações locais. Estamos Mobilizando milhares de jovens e cada juventude servirá sua própria comunidade. Convidamos você a se juntar a nós nessa Mobilização de Transformação, acompanhando a MOBI através dos nossos canais de comunicação (Instagram, Facebook, YouTube e Site) para ficar por dentro de todos os detalhes do nosso convite, do que faremos e de como será. Adiantamos aqui que não teremos estratégia. Cada jovem será a estratégia!



PROGRAMAÇÃO DE QUARENTENA DA MOBI

Partindo da ideia de que “boas conversas edificam a alma”, visitamos através de *lives* (ao vivo), a casa de todos os líderes MOBI-Regionais e batemos um papo abençoado com cada um deles. Depois de conversar com todos, fizemos um balanço final de todos os nossos encontros e papos, e o resultado foi que temos um bom número de líderes jovens se levantando para esse novo tempo. Ver isso foi maravilhoso e esperançoso!

Seguimos *on-line* (ao vivo) pelo Instagram da @mobi.brasil duas vezes por semana com bons convidados e temas relacionados à juventude, vida cristã, liderança, relacionamento, missões, vocação, arte, cultura, trabalho e liderança, além de outros cursos *on-line*, conforme já temos divulgado no LT e nas mídias sociais da MOBI, porque a obra não pode parar, e preparar novas gerações sempre foi a nossa missão.



Pr. Eliseu de Lima
 Diretor e Mobilizador da MOBI Nacional

MAIS INFORMAÇÕES



Facebook: MObi.Brasil
 Instagram: mobi.brasil
 website: www.mobi.org.br



QUAL O FUTURO DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA?

Certamente sairemos dessa crise fortalecidos e, possivelmente, com uma nova perspectiva das prioridades pessoais e coletivas.

Em dias de pandemia, a pergunta é: como será o futuro quando passarmos por esta crise? A dúvida também é válida em relação à educação teológica, principalmente na forma que tem sido realizada até o momento. A questão, entretanto, é mais ampla do que apenas a sobrevivência pós-COVID-19.

Como Junta de Educação Teológica da CIBI (JET) trabalhamos a favor da excelência no treinamento de obreiros de forma geral e de forma especial em nossos seminários. Numa

análise, mesmo superficial, fica claro que existe a necessidade de rever nossa atuação no preparo de líderes. Não porque o que vem sendo feito está errado ou que não deu certo. Porém, os novos tempos requerem novos métodos, novas estratégias e ferramentas de comunicação e, em parte, mudança de currículos. Destaco apenas alguns dos desafios atuais.

Primeiramente, a urgência no preparo de líderes e pastores que estejam bem equipados para dialogar com uma geração jovem e “internetizada” que se confronta com ideologias secu-

laristas e pluralistas.

A globalização, tanto pelos meios de comunicação como pela migração, também promove um novo confronto religioso. A fé muçulmana, as meditações budistas, o misticismo hindu, o fortalecimento das religiões afroespíritas dentro do contexto cultural e o neopentecostalismo sincrético, são exemplos de religiosidade que atraem cada vez mais adeptos em nosso país.

Uma terceira área é a carência de modelos eclesiais que alcancem as camadas da sociedade que são pouco evangelizadas e geralmente ausen-

tes nas igrejas evangélicas. Ser Igreja em tempos novos requer um bom preparo de sua liderança.

Recebemos uma herança missionária e doutrinal da qual nos orgulhamos e que, em muito, vale a pena preservar. No entanto, existe a constante necessidade de rever os conceitos e as práticas sem abrir mão dos princípios bíblicos.

Para a formação de nossos pastores e obreiros necessitamos, portanto, de um sistema educacional que promova:

- boa formação acadêmica do aluno em teologia – não há atalhos;
- bom conhecimento bíblico e como aplicá-lo no dia a dia;
- formação de caráter cristão e de líderes modelos a serem imitados (1Tm 4.12);
- líderes servos que saibam liderar sem autoritarismo e personalismo;
- reflexão teológica contínua sobre a Missão de Deus e o papel da Igreja na Missão, buscando constante relevância;

- formação missiológica e missionária e

- visão integral do Evangelho, visando tanto o discipulado como a ação social com envolvimento na sociedade.

Creio que estamos sendo levados a um modelo diferente de educação teológica com um sistema misto de presença em sala de aula e de ensino *on-line*. O isolamento social apressou o processo de utilização da tecnologia e da internet no ensino acadêmico. Já vínhamos promovendo cursos a distância como uma alternativa, mas agora se tornou basicamente a única forma possível. No entanto, sabemos da importância da sala de aula e do contato pessoal com o professor, principalmente no que tange à formação de caráter, de espiritualidade e de reflexão mais profunda.

A pandemia nos oferece uma oportunidade de rever nosso modelo de educação e nos força a ser criativos no oferecimento de cursos. Não há

dúvida de que existe forte concorrência, mas não podemos nos privar de um bom preparo “caseiro” de nossos obreiros. Certamente sairemos dessa crise fortalecidos e, possivelmente, com uma nova perspectiva das prioridades pessoais e coletivas.

É urgente:

- incentivar a formação de professores de teologia, com oportunidades de pós-graduação;
- dar maior apoio e reconhecimento aos nossos seminários;
- buscar financiamento aos estudantes de teologia;
- elaborar plataformas de ensino misto, presencial e a distância e
- unificar currículos, com atualizações e variações contextuais.



Pr. Bertil Ekström
 Bacharel e Mestre em Teologia, PhD em Missiologia. Diretor do Centro Missional da Interact para a América Latina

Lançamentos EBI



Peça já o seu!



Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
 Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



A LONGEVIDADE AMEAÇADA

“Depois do Dilúvio Noé viveu trezentos e cinquenta anos. Viveu ao todo novecentos e cinquenta anos e morreu” (Gn 9.28,29)

Lendo as páginas das Sagradas Escrituras, vamos encontrar a saga de grandes homens de Deus que tiveram vida extraordinariamente longa, especialmente se comparadas aos dias de vida da humanidade atual. Durante muito tempo na história bíblica há personagens que tiveram o privilégio de viver uma vida até a idade de quase mil anos.

Não é o foco dessa coluna apresentar justificativas, teorias ou teologias para justificar tamanho feito de vida e

sobrevivência, mas chamar a atenção dos leitores para o fato de que, embora não estejamos acostumados ou não conheçamos pessoas que sejam tão longevas, talvez muitos de nós temos ou já tivemos, até mesmo em nossas famílias, alguns antepassados que tiveram o privilégio de poder contemplar suas descendências por algumas gerações.

Algumas regiões e cidades específicas do Brasil são reconhecidas pela longevidade de seu povo. A longevidade da campeã nacional, Blumenau,

em Santa Catarina – onde os cidadãos vivem em média até os 78,6 anos – se aproxima a de países como Dinamarca, cuja expectativa de vida é de 79 anos, segundo dados de 2010 do Banco Mundial.

Existem registros históricos de uma idosa francesa chamada Jeanne Calment, que viveu até os 122 anos e 164 dias.

Como expectativa possível de vida, os cientistas das Universidades de Tilburg e de Rotterdam, ambas na Holanda, chegaram à conclusão de que o

limite de **idade** que as pessoas podem atingir é de 115,7 anos para as mulheres e de 114,1 anos para os homens.

Nos últimos dias, no entanto, a partir do que se tem ouvido e visto, todos aqueles que estão enquadrados na faixa etária acima dos 60 anos (idosos no Brasil) são considerados seres humanos mais vulneráveis e dentro do grupo de risco mais propenso a ter complicações durante a pandemia que toma conta da humanidade – a COVID-19.

A partir dos alertas dados por médicos, cientistas, imunologistas e tantos outros especialistas em saúde, fomos surpreendidos com a necessidade de proteção e cuidados mais específicos para aqueles que fazem parte deste grupo de pessoas, que poderiam ser

cuidados em seus últimos dias de vida com a atenção natural que essa idade requer, mas sem maiores sobressaltos.

Todavia, tudo mudou, o medo tomou conta das famílias em relação aos seus pais e avós que agora podem ter um quadro de enfermidade agravado, especialmente aqueles que encontram-se já debilitados por históricos de saúde que requerem maiores cuidados.

Não deve, contudo, ser motivo de desespero para familiares e cuidadores, mas, sim, um alerta para que seja redobrada a atenção e cuidado. Talvez o alerta sobre as precauções que devem ser tomadas, conforme orientação dos profissionais de saúde, possa ser uma grande oportunidade para produzirmos mais afeto, mais atenção,

carinho e a descoberta da importância que temos nesse contexto de cuidado com os mais idosos que tantas vezes negligenciamos ou relaxamos de alguma forma.

Vamos aproveitar a oportunidade para retribuir aos mais velhos, nossos pais, avós, bisavós – e, quem sabe, até alguns tetravós – todo o carinho, cuidado e atenção que um dia recebemos e nos fizeram ser o que somos hoje.

Que Deus abençoe nossas famílias, nossos idosos e nos capacite a amarmos cada dia mais cada um deles!



Gilson Mello Silveira
Diretor presidente do Lar Betel
gilmellos@gmail.com

CAMPANHA NACIONAL
DE JEJUM E ORAÇÃO

MULTIPLICAÇÃO 

40 Dias de Jejum e Oração

 Editora
Batista
Independente

EVANGELISMO DIGITAL PARTE 2



Com Carolina Fedoruk,
Community Manager da Christian Vision

Jornal Luz nas Trevas (JLT) - Quais são as oportunidades existentes para a Igreja de Cristo nessa era digital?

Carolina Fedoruk - Christian Vision (CF-CV): Inúmeras! Hoje nos assustamos com tantas ideias e iniciativas que existem para igrejas no mundo todo usar para seu crescimento e fortalecimento. Existem muitas iniciativas, muita gente capacitada trazendo soluções inovadoras para o Reino de Cristo. Às vezes, por existir tantas oportunidades não nos damos conta de tudo o que é possível ou até uma fração disso. Por isso, é muito importante as igrejas alinharem sua visão de futuro, trazendo ao conhecimento de todos, desde os jovens aos mais maduros para trabalharem juntos, na busca de conhecimento de recursos que possam vir a complementar e dar suporte à esta visão.

JLT - Qual é o papel de uma igreja local dentro de um processo de evangelização digital?

CF-CV: Lembramos todos da época dos folhetos com o Plano da Salvação, distribuídos ao final do culto para que os membros usassem durante a semana. Quantos de nós encontramos estes folhetos em padarias, banco do ônibus,

mural da escola, na mesinha do café no trabalho? Evangelização não é diferente disso, só que tudo agora está na palma da nossa mão, à disposição de tornar essa mesma mensagem de Salvação, algo pessoal, que comunica direto com a pessoa, criando, desde o início, uma afinidade e, assim, dando a oportunidade para uma conversa intencional sobre a nossa fé. A igreja continua tendo o papel fundamental neste novo processo de evangelização, ela é a incentivadora e o lugar seguro para aqueles que recebem a mensagem e querem viver uma vida com Cristo. É na igreja que essas pessoas, que receberam a mensagem, irão ser discipuladas, irão servir e conviver em comunhão com os irmãos. Nada mudou, apenas o meio ao qual as pessoas estão sendo alcançadas!

JLT - Que princípios devem ser observados por aqueles que adotarem como ferramenta o evangelismo digital?

CF-CV: Conversar com as pessoas no ambiente digital sobre Jesus é uma atividade espiritual tanto quanto se ela estivesse presencialmente na sua frente. Ajudamos os parceiros do CV Outreach e os usuários do aplicativo yesHEis a entenderem que o importante, antes de

começar, é que a pessoa esteja “bem” com Jesus. A oração e o culto pessoal ou em comunhão, também ajudam para estar em harmonia com o Espírito Santo e, assim, começar.

De forma prática, damos algumas orientações e dicas quando alguém se dispõe a começar um trabalho de evangelismo digital:

a. *Equilíbrio na comunicação, dar respostas que dialogue com a pessoa de forma assertiva. É fácil nos perdermos em áudios e mensagens divergentes ao ponto focal – Jesus!*

b. *Empatia na capacidade de sentir o que sentiria uma outra pessoa caso você estivesse na mesma situação vivenciada por ela.*

c. *Acolhimento – dizemos que é um abraço em forma de palavras. Pelo fato de não estarmos presencialmente com a pessoa, usar áudios, emojis e outros recursos, ajuda a acolher esta pessoa em suas palavras para abrir um diálogo franco.*

d. *Buscar os pontos de contato com a pessoa, isto é, aqueles elementos que nos permitam identificar afinidades com a nossa realidade e, assim, estabelecer uma comunicação mais pessoal.*

e. *Inspiramos e compartilhamos*

através de recursos como textos, links de blogs e artigos, etc. Tudo isso ajuda a formular respostas para possíveis perguntas que venham em mensagens.

O evangelismo é a intencionalidade presente em cada ação e resposta que estamos dando. Ou seja, é condensar a mensagem do Evangelho em cada palavra e atitude tomada de forma intencional. Pode ser a mensagem direta e literal ou pode ser indireta e parafraseada. Depende do contexto.

JLT - O que as pessoas estão buscando na Internet? O que se sabe sobre a necessidade humana através da Internet?

CF-CV: Um trabalho recente do Instituto Barna e da Visão Mundial, resultou num relatório chamado "The Connected Generation". Neste relatório eles trazem alguns pontos, são eles:

- *Conectados, mas sozinhos:* apesar da super conectividade e a cabeça aberta para o global, muitos jovens adultos dizem se sentir sozinhos.

- *Abertura para a Espiritualidade:* existe uma aceitação e uma abertura surpreendente para assuntos a respeito de espiritualidade, religião e, em muitos, casos a igreja; menos para aqueles que deixaram de crer.

- *Tempo de Ansiedade:* preocupações e insegurança, muito relacionado a dinheiro e vocação, mas está sendo cada vez mais frequente.

- *Busca por respostas:* sofrimento humano e conflitos globais são as principais preocupações e delas surgem as dúvidas espirituais.

- *Discipulado Resiliente:* mesmo em tempos de conflitos religiosos, os dados apontam que discipulado é a melhor maneira de formar seguidores de Cristo, até entre os cristãos que se afastaram.

- *Desejando fazer a diferença:* quando os jovens se interessam por uma

comunidade de adoração, procuram ensino concreto, oportunidades para combater a injustiça e amigos para se juntarem a eles ao longo do caminho.

JLT - Você consegue arriscar alguma previsão para o mundo pós-COVID-19? E como a Igreja poderá continuar sendo relevante nesse tempo?

CF-CV: Esta é a pergunta que o mundo quer responder! Infelizmente, não tenho nem como arriscar uma ideia. Fato é que não será o mesmo mundo após o COVID-19. Tudo isso veio para nos ensinar muitas coisas. A Igreja teve que se "reinventar" em um curto prazo de tempo, e esse aprendizado rápido, com certeza, será absorvido e implementado ao longo do tempo. A Igreja nunca deixou ou deixará de ser relevante, ela apenas precisará ver as novas possibilidades que surgiram e o potencial e impacto que estará alinhado à sua visão de futuro!

JLT - Vocês já consideram a possibilidade de utilizar a inteligência artificial (IA) para ajudar a falar do Evangelho. O que você pode adiantar sobre isso?

CF-CV: Sim, dentro da CV temos equipes que já trabalham em projetos onde a IA será usada para apoiar o trabalho de apresentação do Evangelho. Ainda não é nada que podemos trazer com maiores detalhes, mas, com certeza, é algo que, muito em breve, não só a CV mas muitas outras organizações se beneficiarão desta tecnologia. Nossos cérebros não podem imaginar o que ainda é possível fazer no ambiente de dados e conexões. Graças a Deus pela capacidade que Ele deu a todos nós, seres humanos, para pensar em como transformar todos os recursos

em formas de cumprirmos a Grande Comissão!



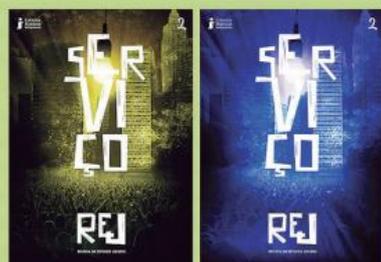
ULLA-BRITT SODERBERG PARTE PARA ESTAR COM O SENHOR

A redação

No dia 24 de abril partiu para estar com o Senhor a missionária Ulla-Britt Soderberg, que estava na cidade de Santos, com idade de 90 anos. Nascida no norte da Suécia, no dia 25 de setembro de 1929, estudou no Seminário de Örebro entre os anos 1951 e 1953 e chegou ao Brasil em 1955, juntamente com seu esposo Rune Soderberg (falecido em 2014). Durante os primeiros anos

(1955 a 1958), trabalharam na cidade de São Paulo (IBF de Água Rasa). Entre os anos 1958 a 1962, pastorearam a igreja da CIBI em Santa Rosa-RS e, após dois anos na Suécia, regressaram em 1964, mudando-se para Santos.

O trabalho realizado pela missionária Ulla-Britt é reconhecido e digno de gratidão. Que o Espírito Santo console os filhos, netos, familiares, irmãos e amigos.



REJ

ALIMENTANDO MENTES E ATITUDES



LT

SUA CONEXÃO COM A FAMÍLIA CIBI





INTELIGÊNCIA - O QUE FAZEMOS COM ELA?

Eis aí, prezado leitor, um tema interrogativo e pleno de possíveis reflexões/respostas. Afinal, o que é inteligência? Podemos avaliar o nível de inteligência do ser humano? É possível falar de vários “tipos de inteligência” (intelectual, emocional)? O que dizer deste último conceito, atualmente denominado “inteligência artificial”? E será que já não é tempo de enfatizar a **inteligência espiritual**?

Aberta essa janela pela qual poderemos dar uma olhadela nessas questões tão importantes quanto complexas, mesmo sem qualquer pretensão de aprofundar o tema, reflitamos sobre alguns tópicos pertinentes.

1. Trata-se de um dom concedido por Deus ao homem. Em que pese a realidade de que também os animais foram contemplados com certo grau de inteligência (por exemplo, o cavalo; o delfim ou golfinho, o cão e tantos outros, inclusive pássaros), o ser humano é diferente, pois sua inteligência tem a ver com o raciocínio lógico e com a **capacidade de resolver problemas**. Por isso se diz, em relação aos animais, que eles seguem os seus respectivos instintos, enquanto o homem raciocina,

reflete e toma decisões conscientes! E já nesse momento a inteligência humana enfrenta um enorme desafio: qual a melhor, a mais sábia decisão a ser tomada? Nossa inteligência é aplicada nas coisas boas, e não direcionada para o mal?

2. Inegavelmente, a tecnologia, com seus avanços rápidos e desafiadores, vem revelando, de um lado, o poder da mente humana e, por outro lado, o quanto essa mesma tecnologia, a que se confere o qualificativo de ARTIFICIAL, vai colocando a máquina – o robô – cada vez mais no lugar do próprio homem. Além disso, a inteligência - dom de Deus ao homem - tem sido usada, ao longo dos tempos, para construir artefatos de destruição da humanidade! INTELIGÊNCIA - bênção, ou maldição? Do ponto de vista do Criador e Doador, essa prodigiosa capacidade, de origem divina, deveria ser usada somente para o BEM!

3. O que faz toda a diferença nesse contexto em que se reflete sobre o dom da inteligência é esta gloriosa realidade: para além da esfera intelectual/emocional/prático/tecnológica, há a realidade da INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL. Na declaração do apóstolo Paulo: “...*não deixamos de orar por vocês e de pedir que*

sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual” (Cl 1.9). Leia-se Tiago 1.5. Trata-se da sabedoria “*lá do alto*” – que não procede dos bancos acadêmicos, mas é concedida por Deus. E pode inclusive ter fins práticos, como no caso daqueles artifices no Antigo Testamento (Êx 31.1-5).

Em nossa época, de tanto saber e altíssimos conhecimentos nos mais variados campos da pesquisa e atuação científica, todos precisamos de um grau maior de inteligência espiritual. E não somente sob o conceito de “escolher o melhor para nós e para todo o planeta”, como alguns assim definem, mas, sobretudo, com o propósito prático de descobrir, e executar, a “*boa, agradável e perfeita vontade de Deus*” (Rm 12.2).

Perguntemo-nos, cada um para si mesmo: o que tenho feito com esse tão precioso DOM, que é a sabedoria em seus vários aspectos e níveis?



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Revisor teológico da Editora Batista Independente
pastor.lima@hotmail.com



RESTART - RECOMEÇAR - REINICIAR

“Aquele que estava assentado no trono disse: ‘Estou fazendo novas todas as coisas!’ E acrescentou: ‘Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança’”. (Apocalipse 21.5)

Restart é uma palavra da língua inglesa muito usada em nossos dias, especialmente no uso dos objetos eletrônicos, computadores, *notebooks* e celulares. Vez ou outra precisamos reiniciar um desses aparelhos que “travam” por diversas situações do dia a dia.

Começar de novo é algo peculiar em nossas vidas e em nossa sociedade. Pode ser aquele jovem que, mesmo tendo feito uma graduação em certa área, reinicia seus estudos universitários em outra área. Minha nora é formada em Serviço Social e agora cursa medicina Veterinária. Foi um verdadeiro *restart* em sua vida. Pode ser um país que, diante de uma tragédia da natureza, como um terremoto ou um *tsunami*, é obrigado a recomeçar, a reestruturar-se social e economicamente.

Isso viveu a Europa depois da segunda guerra mundial.

Assim acontece na vida profissional, sentimental e, tantas vezes, na vida espiritual. Pessoas que, ao longo de suas vidas, assumem compromissos com novas formas de fé, de crença diferente daquelas que viveram por tantos anos. Também quando uma pessoa se converte ao Evangelho gostamos de lembrar o que o apóstolo Paulo deixou registrado aos Coríntios: *“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!”* (2 Coríntios 5.17). Em versões mais antigas (a Atualizada, por exemplo) diz: “nova criatura”. Certo é que o encontro pessoal com Jesus Cristo e sua mensagem de salvação causa um verdadeiro *restart* – recomeço espiritual

na vida do convertido.

Nesses dias de pandemia mundial, causada pela COVID-19 (Coronavírus), as pessoas, governos, profissionais da saúde, enfim, toda a sociedade tem vivido um processo de *restart*, reaprendendo a viver com atitudes diferentes das que estavam acostumados até então: isolamento social, usos de máscaras, ausência de abraços e beijos nas saudações, muitos trabalhando em casa (“home office”), usando a tecnologia da informação para desenvolver suas responsabilidades profissionais.

Fazemos nossas compras nos supermercados e, ao chegar em casa, lavamos tudo com água e sabão, ou higienizamos com álcool 70%. Viagens internacionais, quase todas canceladas; avós privados da companhia de seus netos e assim por

diante. A luta de todos para que o número de infectados não cresça muito para não estrangular os hospitais e UTIs no atendimento dos quadros mais graves é fundamental. Por outro lado, todos os governantes se preocupam com a economia, como muitos brasileiros, cuja profissão informal não lhes permite ficar parados em casa.

Quem de nós, irmãos, nesta geração atual (tenho 57 anos), imaginou um dia passar por tudo isso? É evidente que nós,

cristãos, vemos claramente um agir permissivo de Deus e sinais dos finais dos tempos em todos esses movimentos. O mundo se prepara para o aparecimento do Anticristo. Principalmente na questão tecnológica de controle das pessoas. Somos monitorados facilmente nos dias de hoje. Seja um *chip*, seja pelos celulares, sejam adesivos tecnológicos com dados pessoais, ou câmeras espalhadas nas cidades. Na China, por exemplo, pessoas são identificadas por leitura facial, e assim vai...

O que é certo é que não seremos mais os mesmos depois desses dias de COVID-19. Seremos mais generosos (pois temos visto as pessoas e a sociedade mobilizadas em ações de socorro, quer na entrega de alimentos, quer na confecção de máscaras, quer no esforço dos profissionais de saúde neste trabalho), seremos mais cuidadosos com a higiene (isso veio para mudar nossos hábitos de lavar melhor as mãos, de usar mais álcool em gel, de limpar calçados ao chegar em casa, de espirrar protegido pelo antebraço, etc.).

Pastores vão usar de maneira mais efetiva as mídias eletrônicas de comunicação para manter contatos com suas ovelhas, e assim por diante. Entretanto, é preciso pensar e mudar nossos hábitos quando tudo isso acabar ou diminuir. Talvez aquele beijo para cumprimentar seja desnecessário. Ter álcool em gel nos templos o ano todo – isso sim!

Algumas coisas boas têm acontecido. Creio que os crentes estão orando mais. Também as pessoas têm aprendido a desenvolver uma comunhão mais próxima com seus familiares. Tudo isso agrega novos hábitos em nossos dias.

Por fim, aguardamos as promessas do Senhor Jesus que diz: “*Estou fazendo novas todas as coisas*” (Ap 21.5). Ai sim! Esse é o *RESTART* que tanto aguardamos. Tudo novo: Nova Jerusalém, novo corpo (corpo de glória), novos céus e nova terra, um novo nome que somente nós conheceremos, recebidos numa pedra branca (Ap 2.17). Que maravilha! Aguardamos esse dia com grande expectativa.

Maranata: Ora vem Senhor Jesus! Assim seja!

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS À DISPOSIÇÃO DOS MINISTROS BATISTAS INDEPENDENTES E FAMILIARES:

Rodrigo dos Santos
Igreja Batista Filadélfia - Patriarca
Especialidade: Psicólogo clínico
Cidade: São Paulo (SP)
Whats: (11) 99548-7309
E-mail: ro_crist@hotmail.com

Pr. Samuel Targino
Pastor da IBI Jundiá (SP)
Especialidades: Psicanalista clínico
Pós-graduado em saúde e dependência química, em psicologia clínica e psicanálise; e em terapia cognitiva comportamental.
Telefone: (11) 4584-5128 / **Whats:** (11) 94374-9518
E-mail: starginodasilva@gmail.com

Wanessa Kettley Macedo Serrador
Igreja Batista Independente Betel
Especialidade: Psicóloga clínica
Cidade: Boa Vista (RR)
Telefone: (95) 9810-73791
Whats: (95) 98107-43791
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com

Traudi Lentz da Silva
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa
Especialidade: Psicóloga clínica
(Esposa do pastor Marcos Elias da Silva)
Cidade: São Paulo (SP)
Whats: (11) 95027-5577

Débora Barruffi V. Kopacek
Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica
Cursando Terapia Sistêmica
Cidade: Santa Rosa (RS)
Whats: (55) 99978-4321
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com

Carlos A. M. Bispo Katil
Igreja Batista Filadélfia - Patriarca
Especialidade: Filósofo clínico
Pós Graduado em Psicopedagogia com ênfase psicanalítica
Graduado em Psicologia
Cidade: São Paulo/SP
Whats: (11) 94375-7703

Roseli Kühnrich de Oliveira
Igreja Batista Betel – PoA (RS)
Especialidade: Psicóloga clínica com especialização em terapia Familiar e Mestre em Teologia
Whats: (51) 99806-8720
Cidade: Porto Alegre (RS)

Miriã Lima
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)
Especialidade: Psicóloga clínica
Whats: (77) 8116-0169
Cidade: Guanambi (BA)



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
monteirocastro@uol.com.br



CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E PSICOLÓGICAS DA PANDEMIA

Neste artigo, entenda quais as consequências sociais e psicológicas desta pandemia e como podemos ajudar a amenizar seus efeitos. O cenário de pandemia nos forçou a reinventar o cotidiano e a repensar a qualidade das relações diante do impacto social causado por um vírus desconhecido.

O dia 26 de fevereiro de 2020 foi um marco. O Brasil ouviu falar do primeiro caso confirmado da doença que alcançou e afetou o mundo: a temida COVID-19. Posso dizer que, desde então, muitas coisas mudaram de forma radical em nossa nação. A partir daí, a cada dia, a imprensa brasileira passou a noticiar o aumento dos casos atendidos por COVID-19, com destaque para o número de mortes – o que

tem gerado mais pavor e medo nas pessoas.

As incertezas de como tudo seria e aconteceria começaram a fazer parte dos nossos pensamentos a partir do primeiro caso confirmado. Começamos a ver, juntos, um cenário de caos, em que os pilares da nação – economia, saúde, educação – foram atingidos. Três meses se passaram (final de maio de 2020), e o que temos aprendido com tudo isto? Qual é a nossa realidade hoje?

Sou assistente social há 14 anos e, desde 2015, atuo na área da saúde. Hoje compreendo que a COVID-19 não é uma doença que atinge apenas a saúde física, mas também afeta fortemente nossa vida social. Trata-se de uma doença que provocou grande impacto na saúde mental das pessoas,

desencadeando diversas consequências.

FATORES ECONÔMICOS

Na área da economia, começamos a ver os empresários e líderes tentando contornar a questão do desemprego, aderindo à proposta do Governo e suspendendo contratos de trabalho com seus colaboradores. Essas medidas em nada ajudaram a diminuir a sensação de medo, insegurança e pavor que invadiu a vida desses colaboradores. Tais sentimentos provocaram questionamentos cada vez mais frequentes como reflexo do quanto foram afetados em seu emocional: “*Será que amanhã terei o meu emprego novamente?*”, “*Como será o amanhã?*” ou “*Como vou pagar as contas?*”.

EFEITOS NA SOCIEDADE

Infelizmente, da noite para o dia, fomos forçados a viver em isolamento social e a intensificar os cuidados com a higiene pessoal e das pessoas ao nosso redor. Demonstrações de afeto como abraços e beijos, são “proibidos”. Avós não podem mais ver seus netos; filhos não podem mais visitar os seus pais; empregados executam suas tarefas do trabalho em casa (e muitos profissionais informais e autônomos sem condições de garantir o seu sustento diário); escolas e universidades fechadas; igrejas fechadas; grande parte do comércio com portas fechadas... Uau! Vimos o caos se instaurando em nosso dia a dia.

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

Atuo no campo da saúde mental junto a uma equipe interdisciplinar. Infelizmente, o número de atendimentos a pessoas doentes em suas emoções aumentaram. É inevitável observar que problemas sociais, como o desemprego, começam a aumentar na nação gerando insegurança, medo e pavor na sociedade como um todo. Começamos a nos deparar com esta realidade em nosso convívio. Talvez você ainda esteja empregado, mas conhece ou sabe de alguém que perdeu o emprego, ou que esteja sem condições de trabalhar.

Em contrapartida, vemos uma mobilização positiva da sociedade para ajudar as pessoas que não têm condições de prover e garantir o alimento diário em seus lares. Vemos artistas e igrejas mobilizando campanhas de arrecadação de alimentos e produtos de higiene para, assim, ajudar as pessoas que têm sofrido com as questões sociais que a pandemia acabou trazendo e agravando em algumas regiões. Porém, essas doações não têm sanado a dor e o medo que muitas famílias sentem e vivem hoje, em tempos de pandemia.

COMO REAGIR E LIDAR COM TUDO ISSO?

Outro agravante preocupante é que, como profissionais da saúde, também observamos o aumento da procura por atendimentos relacionados à saúde mental. Os casos de depressão, recaídas para uso de drogas/álcool, crises de ansiedade, transtornos de comportamento, alteração de humor, dentre outros, apenas aumentaram e seguem aumentando a cada dia. Também observamos uma grande procura por internamentos em Unidades Hospitalares Psiquiátricas; o que nos preocupa enquanto profissionais da saúde, já que não temos tantos leitos disponíveis para tais atendimentos.

Posso dizer que este é um reflexo do isolamento social. Quero deixar claro que não sou contra o isolamento, mas não posso ignorar os efeitos negativos que ele tem trazido à vida de tantas pessoas. Em muitos atendimentos sociais que realizo diariamente, escuto relatos de medo, insegurança, tristeza, irritabilidade, pânico de pessoas que estão desmotivadas, sem esperança no amanhã e, por causa disto, com desejo de morrer. Muitas não querem mais viver e pensam que é o fim.

COMO AJUDAR? COMO AMENIZAR O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 EM NOSSA SOCIEDADE?

Pequenos gestos, grandes feitos

Quando voltamos os nossos olhos para a Bíblia, aprendemos que devemos amar o próximo e demonstrar esse amor. No entanto, como demonstrar os afetos desse amor em tempos de isolamento social em que a recomendação é não ter contato físico? Como abraçar em tempos de manter-se longe de abraços?

Uma simples ligação telefônica faz muita diferença, pois demonstra cari-

nho, preocupação e atenção. Temos a tecnologia ao nosso favor. Qual foi a última vez que você ligou para alguém, simplesmente para saber como ela está? Qual foi a última vez que você se importou com alguém?

Talvez você faça parte do grupo que pode ir aos mercados e farmácias com mais segurança. Seja um voluntário. Ligue para alguém que você sabe que não pode sair de casa, por fazer parte do grupo de risco, e se mova em amor por ele. Faça as compras e leve-as para a pessoa! Você verá o quanto isso irá impactar positivamente a vida da pessoa que você ajudou.

Se você puder ajudar financeiramente com doações de alimentos ou produtos de higiene, faça isto! Seja um “amenizador do impacto social” que a COVID-19 nos trouxe e se mova em amor. Atitudes simples amenizarão e poderão curar os efeitos ruins do isolamento social.

Atitudes como essas poderão ajudar as pessoas que hoje sofrem em suas emoções a reagir e vencer este tempo. Cuide também de si mesmo, para que seja possível continuar cuidando daqueles que estão perto de você. Creio que, juntos, venceremos essa tempestade que nos atingiu. Tudo ficará bem e vai passar. Acreditem!

Nota:

Texto extraído do site www.alcancevitoria.com



Ana Luiza Gonçalves de Oliveira
É membro da 1ª IBI de Curitiba (PR), Assistente Social desde 2006, atuando na área da saúde desde 2015. Mora em Curitiba (PR) com os pais. É formada em piano desde 1998 e nas horas vagas é professora de música. Também atua como orientadora acadêmica do curso de Serviço Social.

EBINHO em MINIDICIONÁRIO DA REDE SOCIAL CELESTIAL - PARTE 2



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja

CAMPANHA NACIONAL DE JEJUM E ORAÇÃO

MULTIPLICAÇÃO

40 Dias de Jejum e Oração

11 DE MAIO A 19 DE JUNHO

"Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz." 1Pe 2.9

Peça o seu devocional:
pedidos@ebi.org.br
© (19) 3296-11560
© (19) 98323-0793
www.ebi.org.br

Editora Batista Independente